
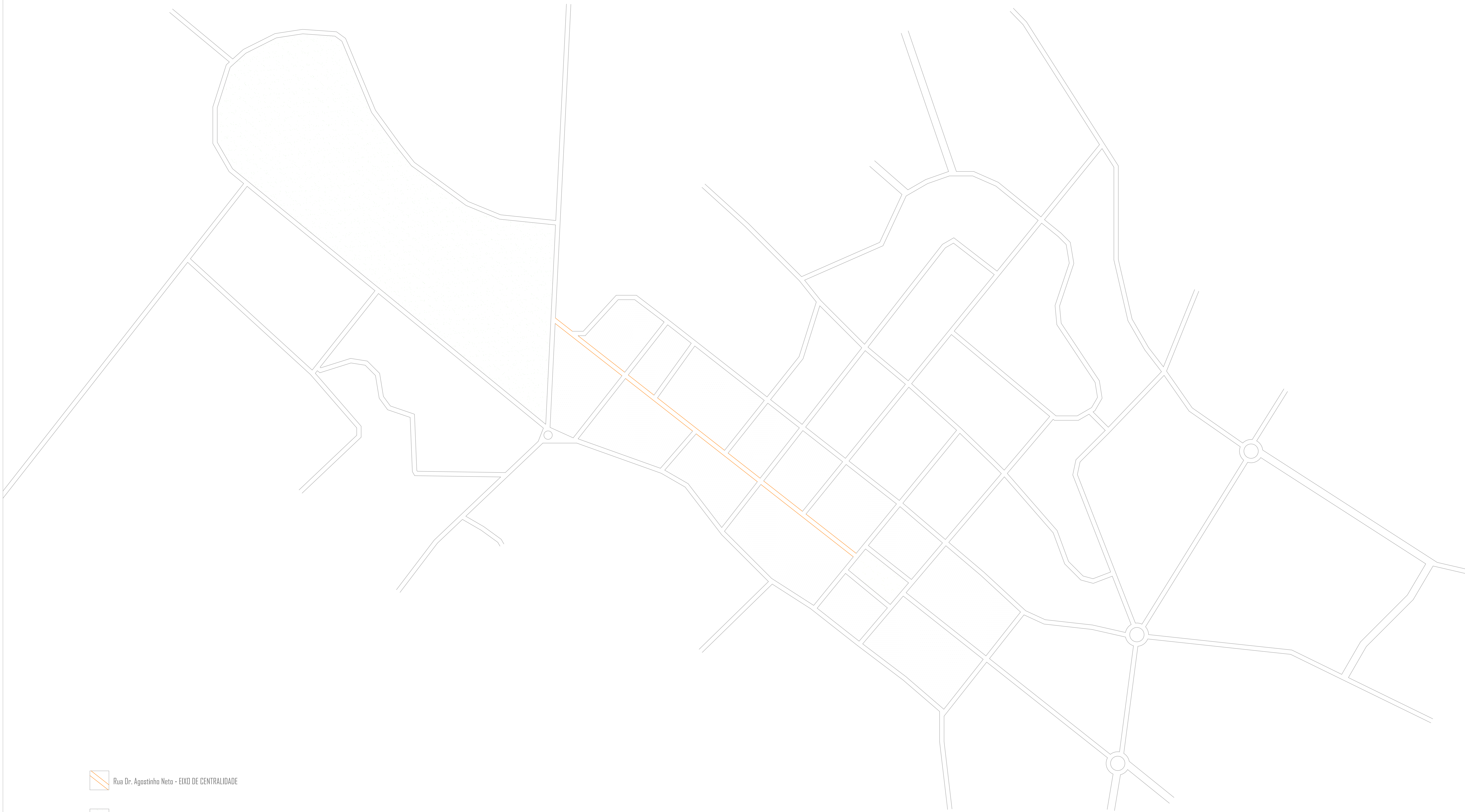








— · — Área de Estudo


 Área de Intervenção
 - Praça da Independência
 - Rua Dr. António Agostinho Neto
 - Praça do Governo Provincial



-  Rua Dr. Agostinho Neto - EIXO DE CENTRALIDADE
-  Praga da Independência
-  Praga do Governo Provincial
-  Envolvente da rua Dr. Agostinho Neto

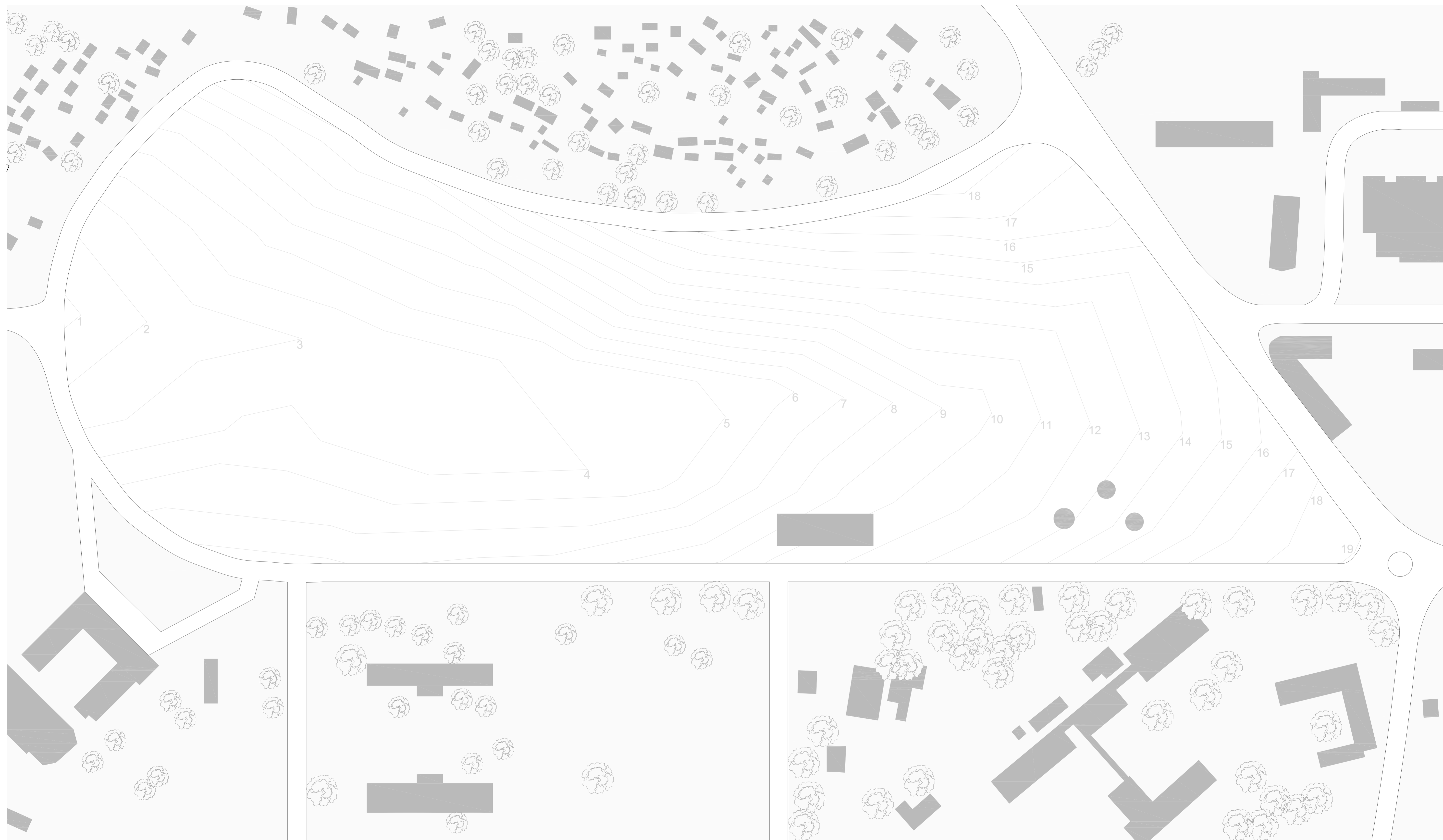
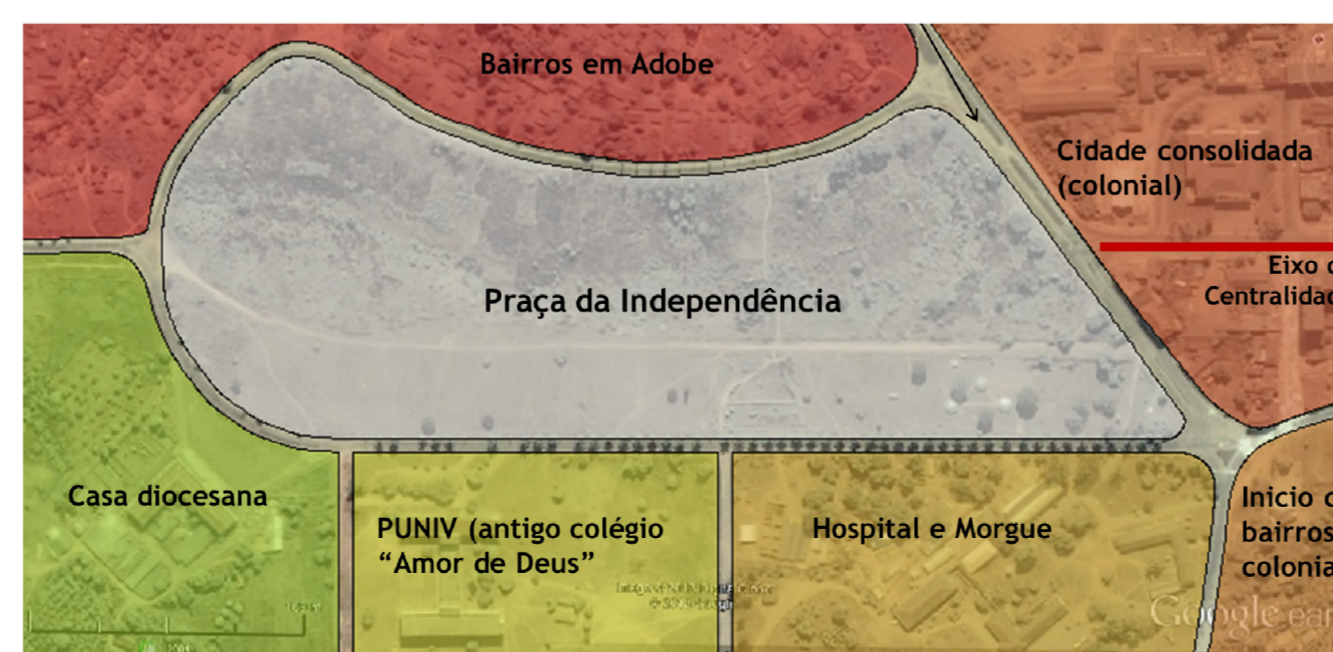


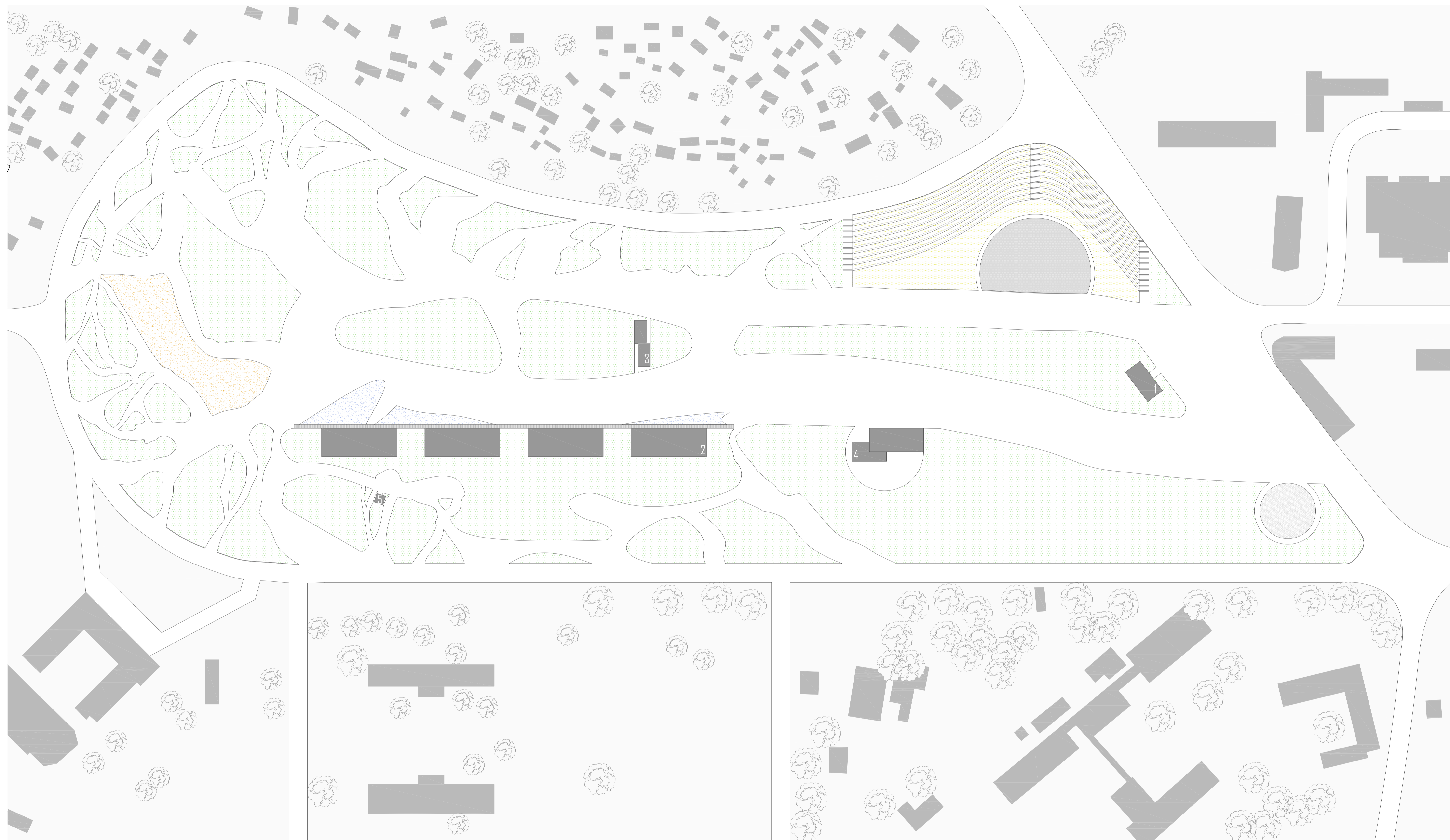
Imagem Base para fazer a planta de implantação



Esquema da envolvente

As curvas de Nivel estão representadas de metro em metro. No que respeita à elevação da Praça da Independência, esta área encontra-se entre os 824 e os 846 metros de altitude.


Universidade da Beira Interior	FABIANA ALMEIDA	Dissertação/Projecto
Fabiana Carina Resende Almeida	FA	Nº 23379
Outubro de 2013	ARQUITECTURA	Escala
Praça da Independência - Implantação do existente		1:1000
		3

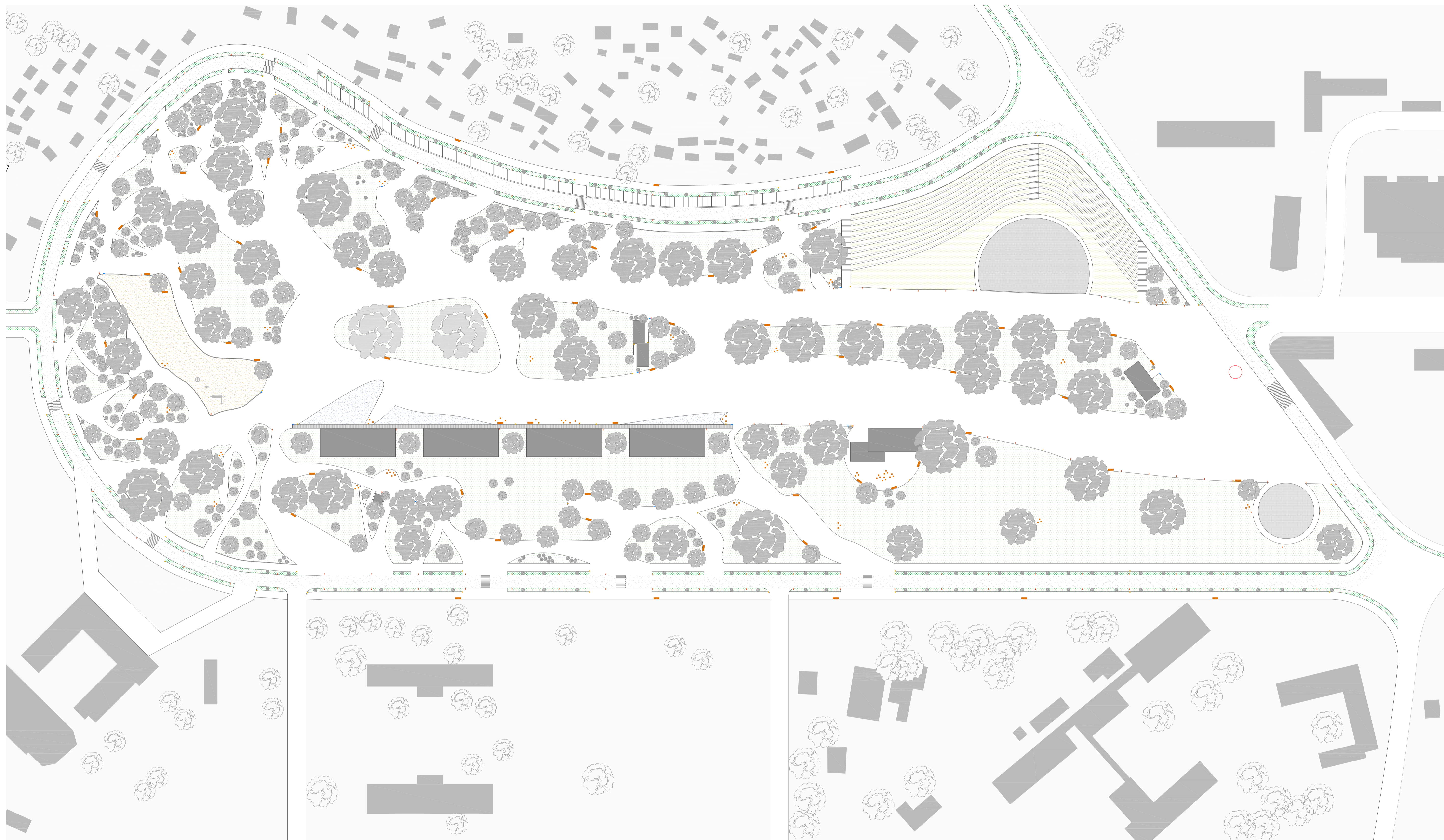


- Percursos
- Espelhos de Água
- Edificados
- Zonas Verdes
- Parque Infantil
- Anfiteatro
- Monumento Existente

- Edificados:**
- 1 - Local de Recepção/Posto de Informação aos Turistas
 - 2 - Espaço de Venda/exposição
 - 3 - Instalações Sanitárias Públicas
 - 4 - "Cantina" - Café com esplanada
 - 5 - "casa" de Manutenção

Planta de Implantação

Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379
Outubro de 2013		Escala
Praça da Independência - Proposta		1:1000
		4

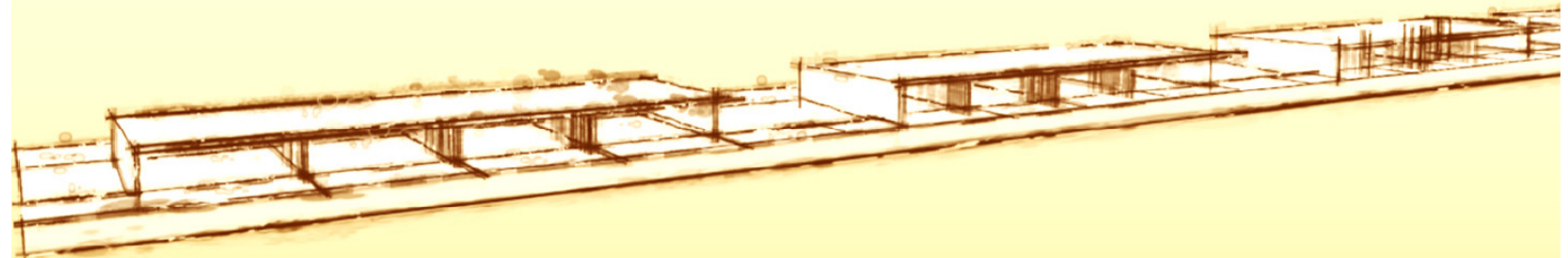


Planta de Implantação



Imagem de Implantação Geral da área de Intervenção

- | | | |
|----------------------|--------------------|--|
| Percursos e passeios | Faixa Verde | Pavimento mais elevado (palco e Local do Monumento já existente) |
| Edificados | Árvores | Ruas adjacentes |
| Zonas Verdes | Bancos de Jardim | Estacionamento Público |
| Parque Infantil | Caixotes de Lixo | Passagem para Peões |
| Anfiteatro | Fontes | Entrada Principal |
| Espelhos de Água | Iluminação Pública | |



Praça da Independência

A praça da Independência é o local principal para a realização das festas da cidade, por essa razão abarca, principalmente nesses dias, uma feira que expõe e vende produtos de toda província.

Desta forma, no seu planeamento, foi pensado um espaço, para que os representantes de cada município façam uma demonstração do que melhor os caracteriza.

A área de venda/exposição é composta por 4 blocos, onde cada um tem 40 metros de comprimento e 15 metros de largura, apresentando-se alinhados. Cada bloco está dividido em quatro compartimentos, visto existir 16 municípios.

Seria uma construção aberta para o centro da praça, demarcada por um percurso único, que se caracteriza por ser de um material diferente do resto da envolvente, uma passerelle em bambu e elevada do chão 0,50 metros.

Esta edificação foi pensada de forma a passar despercebida e camuflada, transmitindo a sensação de que é parte integrante da praça, mas que também é um ponto marcante no espaço.

A construção teria como principal material o betão armado, visto que este se apresentaria como a pele do edificado, o elemento fixo.

As divisões interiores seriam compostas por um ripado em bambu, com mínimas frestas que deixavam a luz espreitar, por essa razão, há uma maior flexibilidade do espaço, por se conseguir adaptar a outras necessidades e funções, por um lado organizado por compartimentos, ou por outro como uma única e ampla área.

Na projecção destes blocos não são elaboradas mais do que as paredes divisórias, porque o objectivo, devido à função base, é que cada pessoa que se aproprie daquele espaço o transforme em algo único e diversificado.

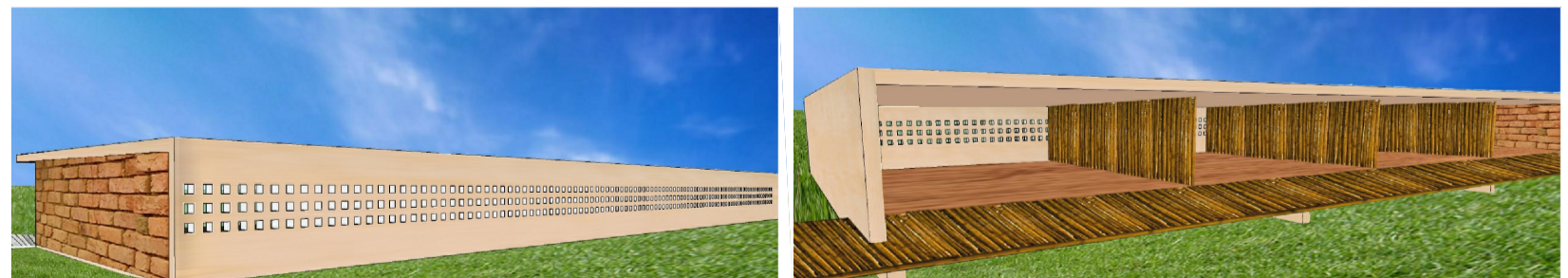
O desenho deste edificado é caracterizado por linhas rectas, uma espécie de paralelepípedo, em que a fachada da frente é aberta, sem barreiras.

A pele, como já foi referido, é em betão que misturado com uma pequena quantidade de terra fica com uma leve tonalidade que remete à terra que existe no território. Usando a técnica que o arquitecto Bartolomeu Costa Cabral fez na habitação em Beja.

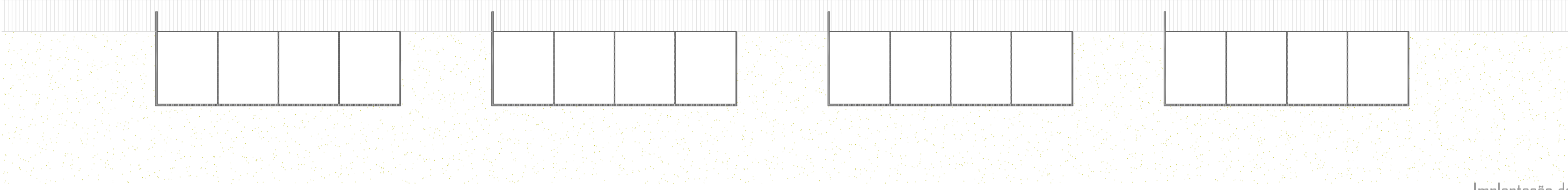
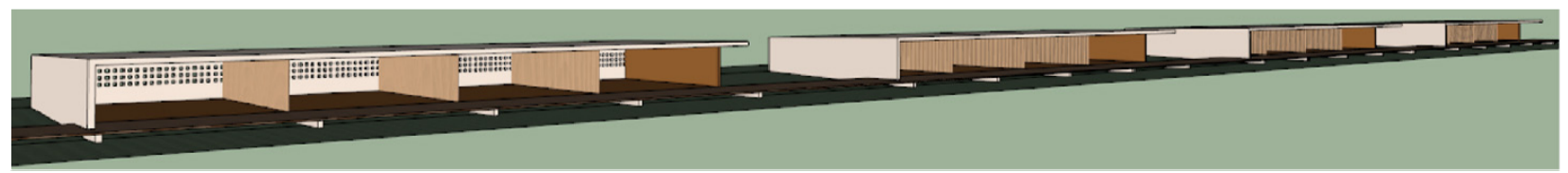
Uma das fachadas laterais é erguida em adobe queimado, fazendo uma ligação com os bairros que existem na envolvente da praça. A fachada posterior tem a chamadas grelhagens, um conjunto de buracos no próprio betão, que lembram as construções coloniais da cidade consolidada.

A cobertura é de uma única água, com a inclinação mínima, descendo do ponto mais alto para o mais baixo apenas 0,30 metros.

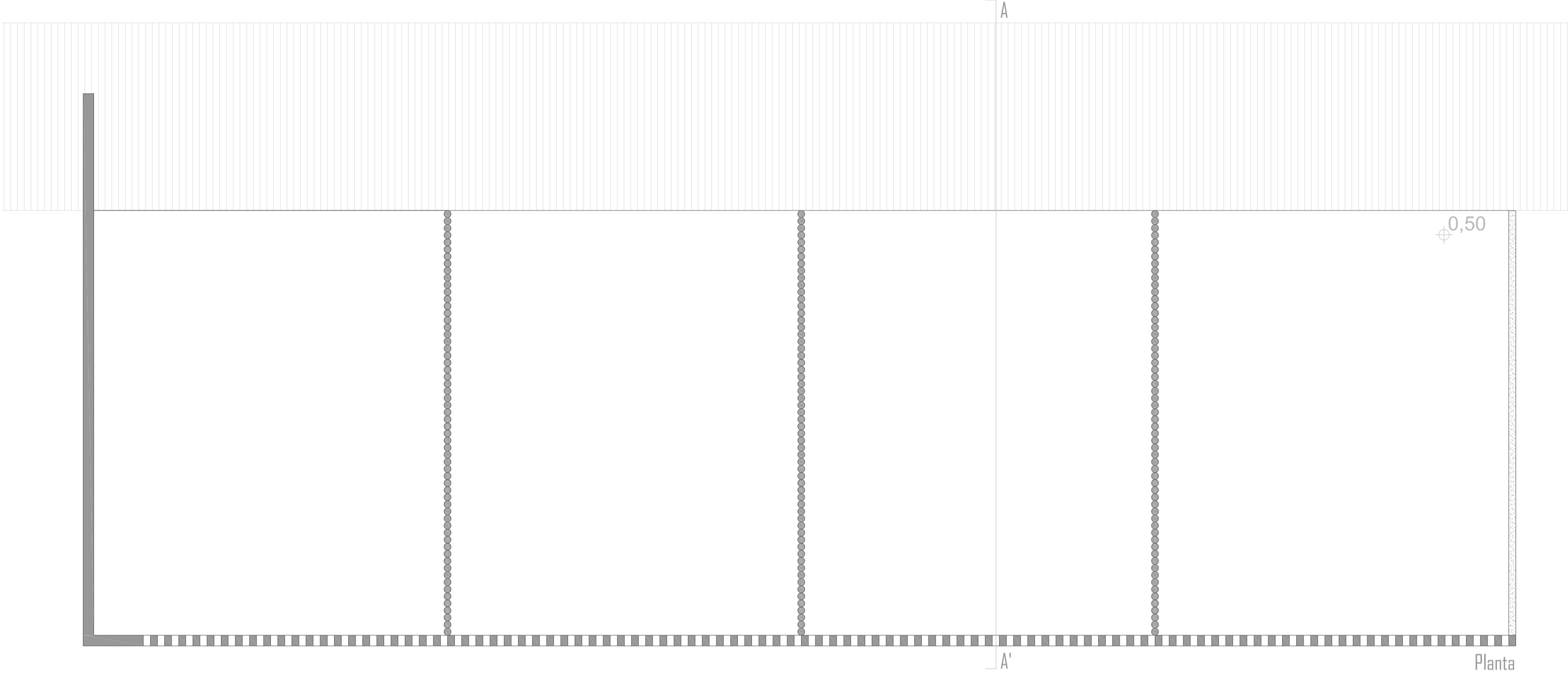
Neste conjunto procura-se criar uma harmonia com o uso da cor, dos materiais e com a própria forma, que simbolicamente se relaciona e liga com as características gerais de Uíge.



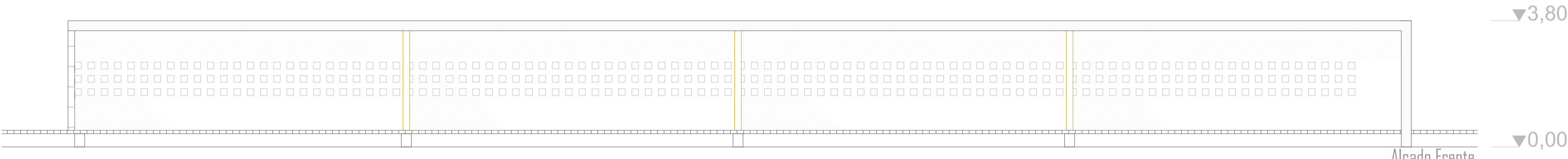
Imagens 3D com aplicação dos materiais



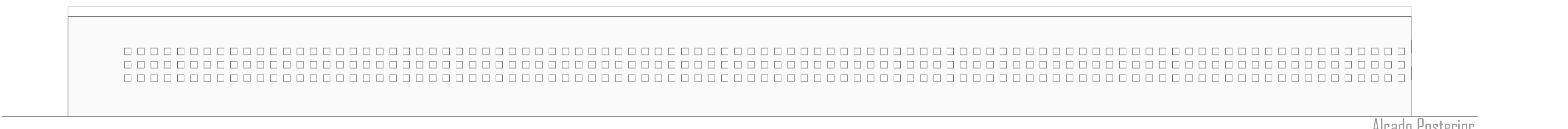
Implantação do Conjunto



Planta



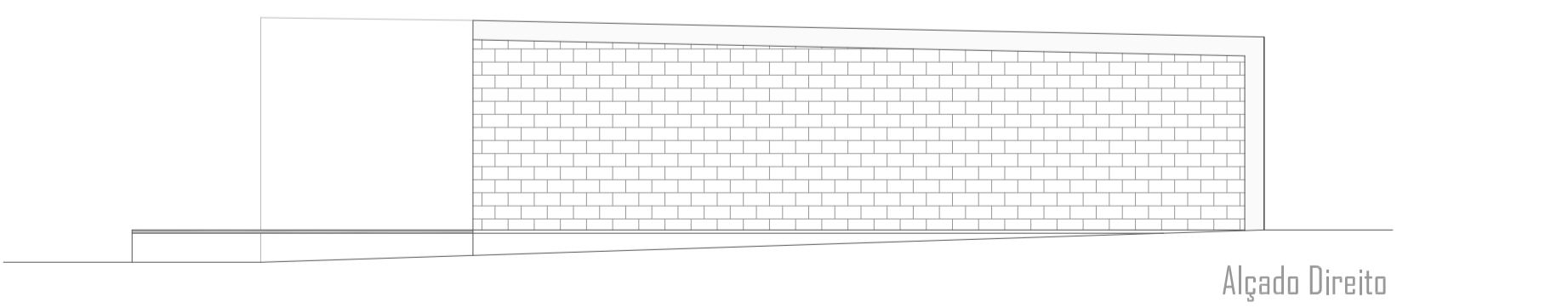
Alçado Frente



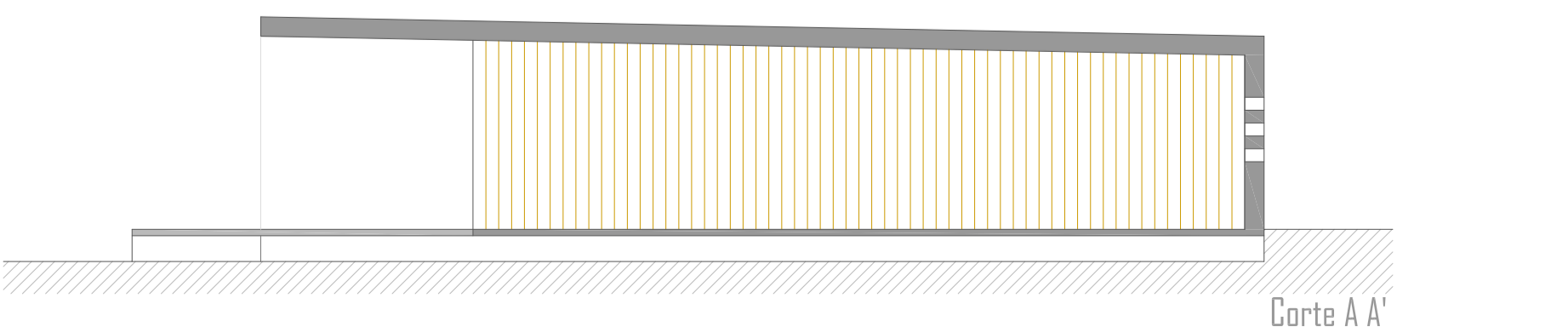
Alçado Posterior



Alçado Esquerdo



Alçado Direito

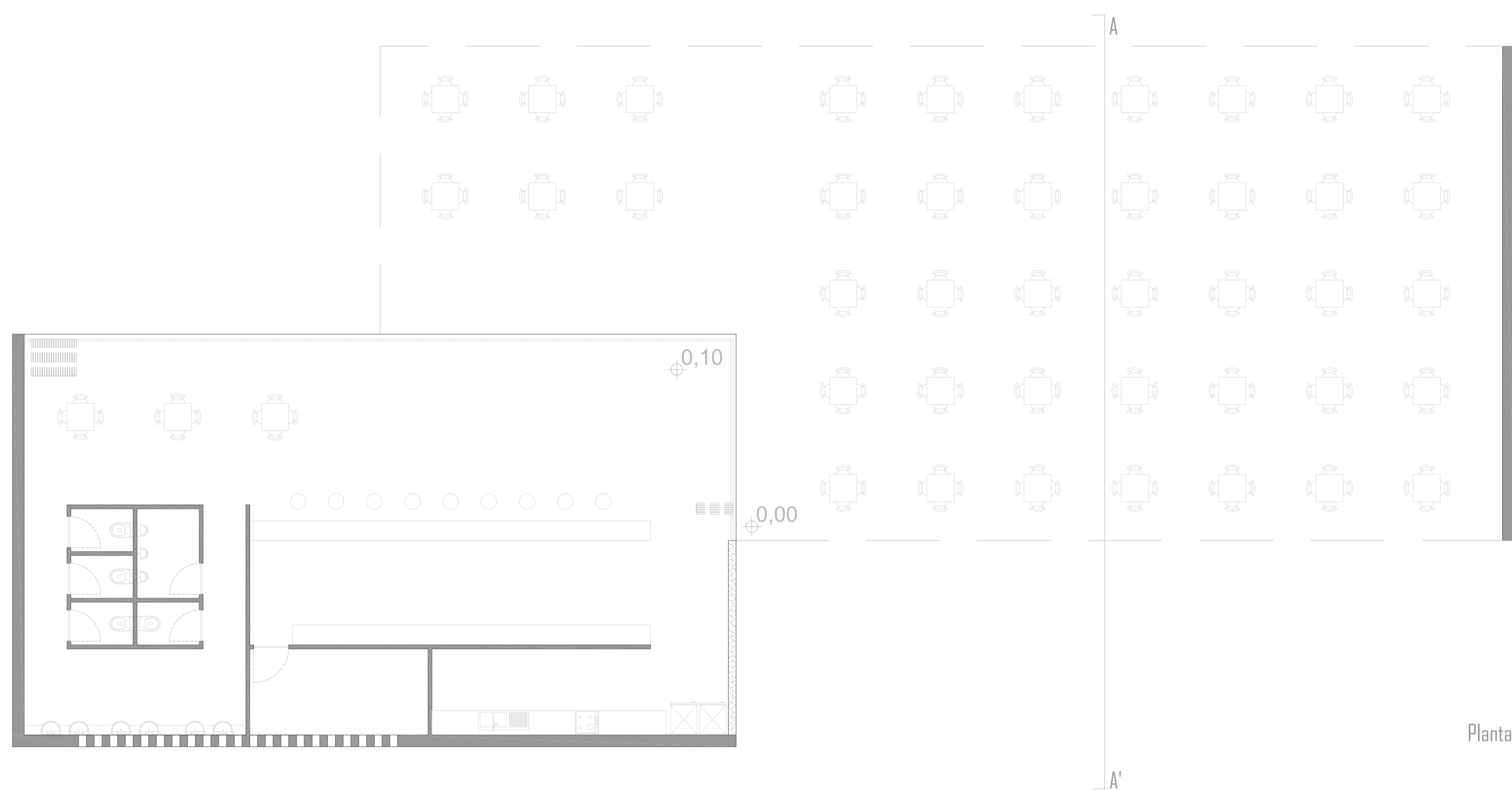


Corte A A'

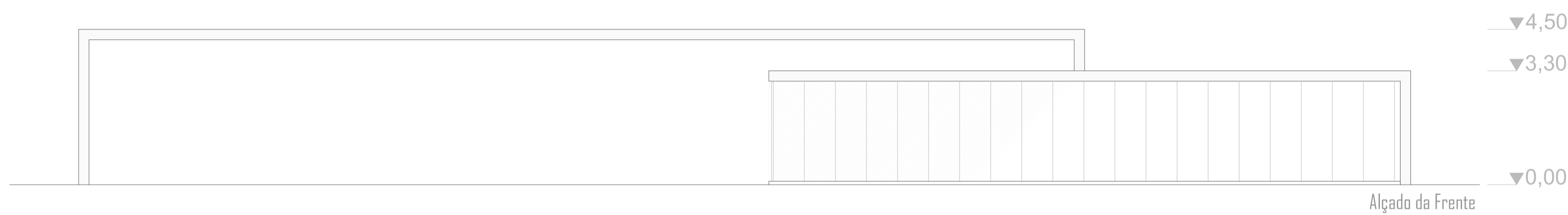
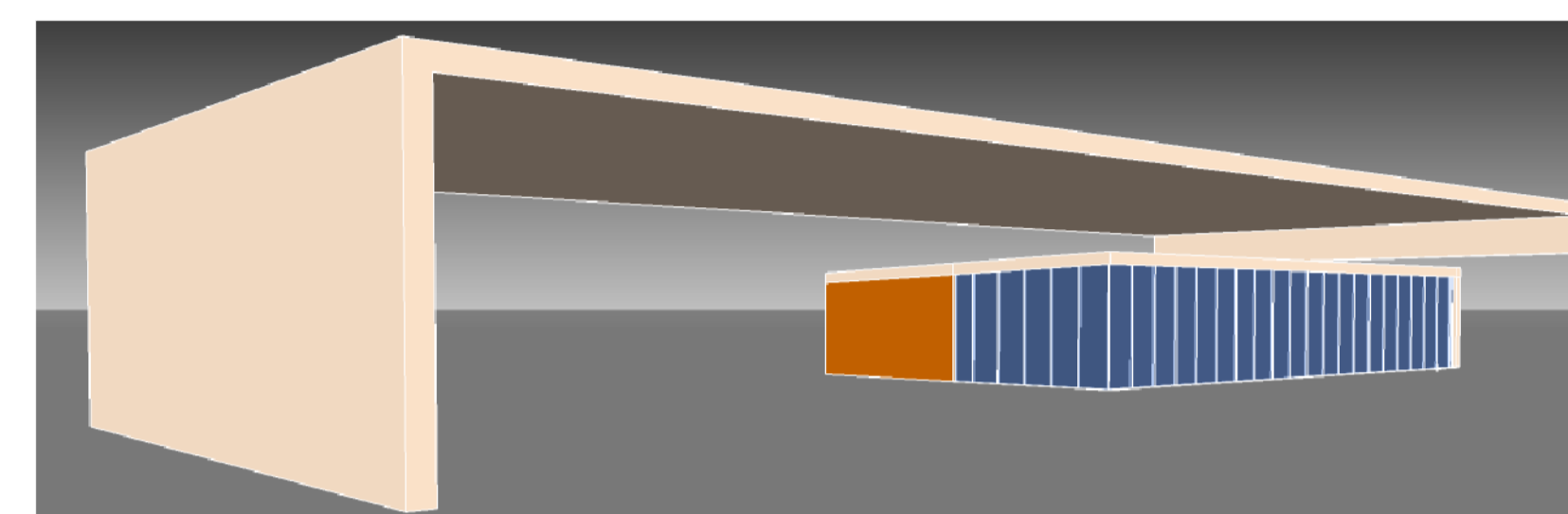
Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto	
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379	
Outubro de 2013		Escala	6
Praça da Independência - Espaço venda/exposição		1:100	

"Cantina" - Café com esplanada

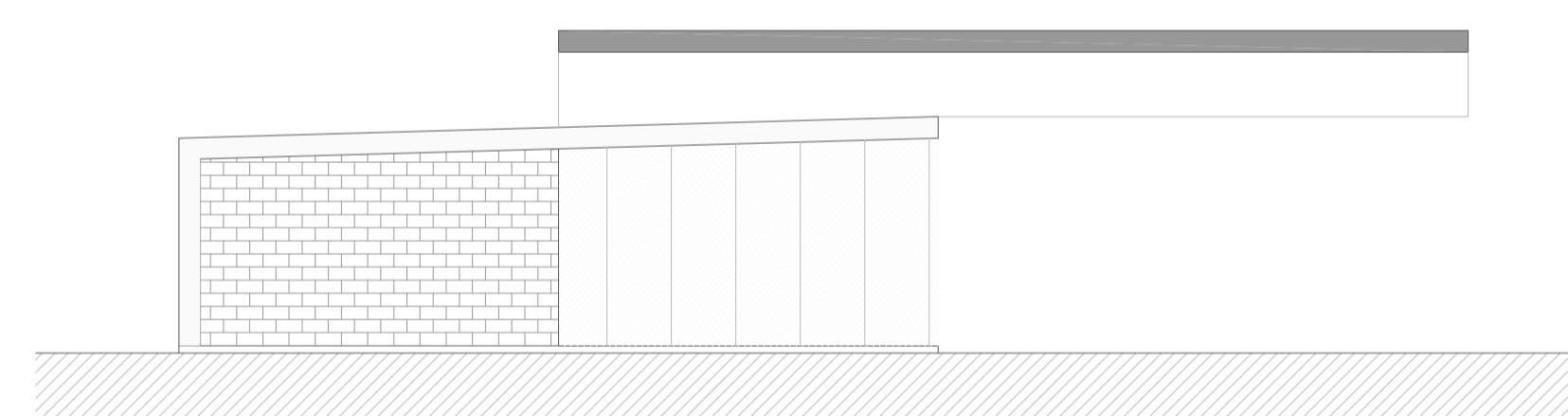
Local de descontração, onde as pessoas podem socializar sentadas na esplanada, que tem uma grande pala a proteger do Sol, bebendo uma cuca e a comendo um petisco tradicional.



Planta



Alçada da Frente



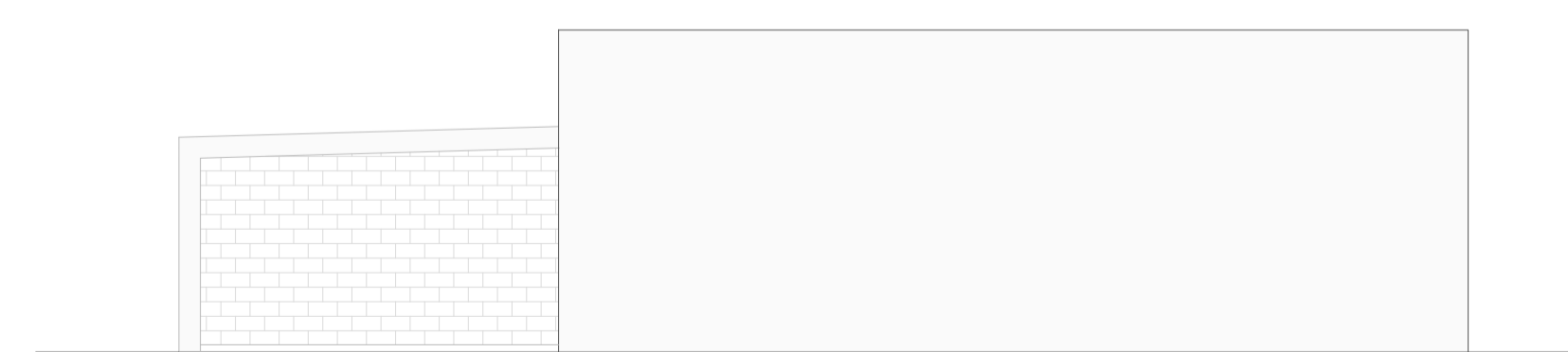
Corte A A'



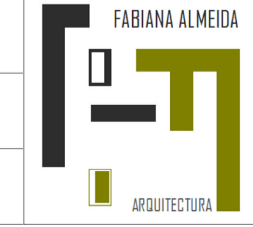
Alçada Posterior



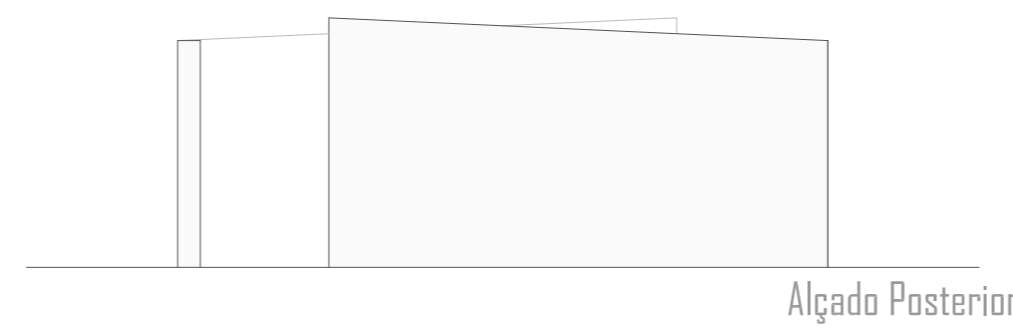
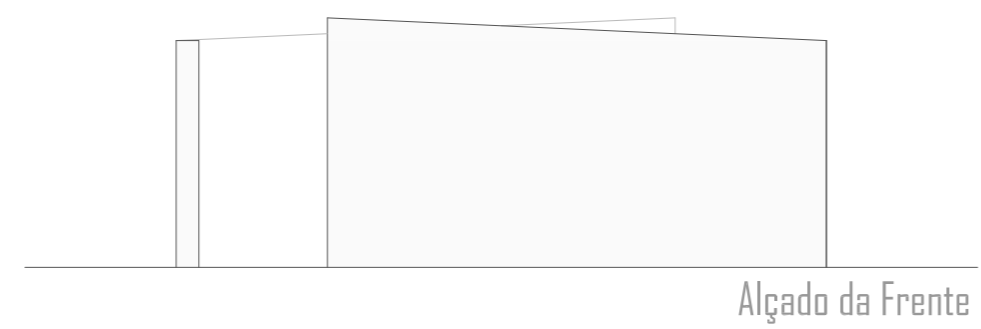
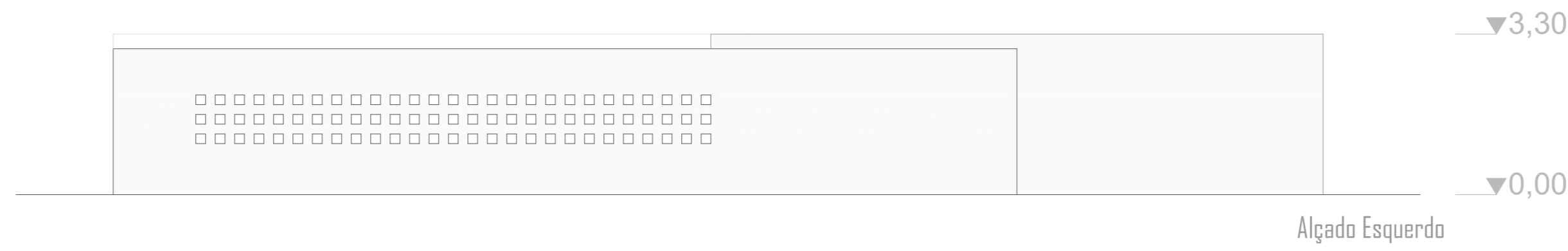
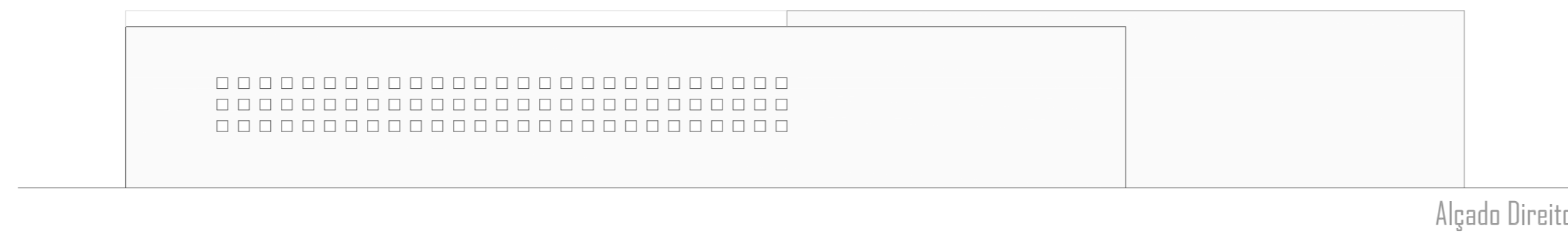
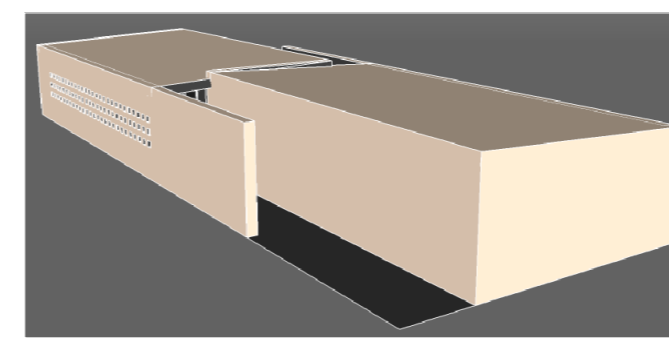
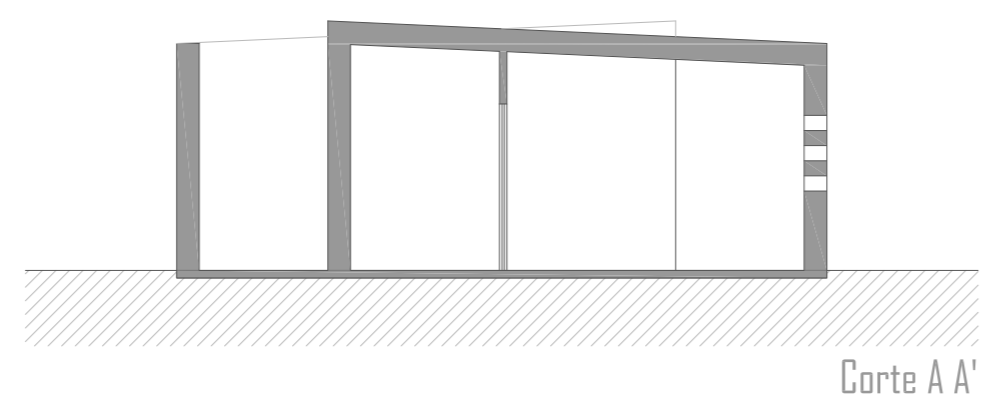
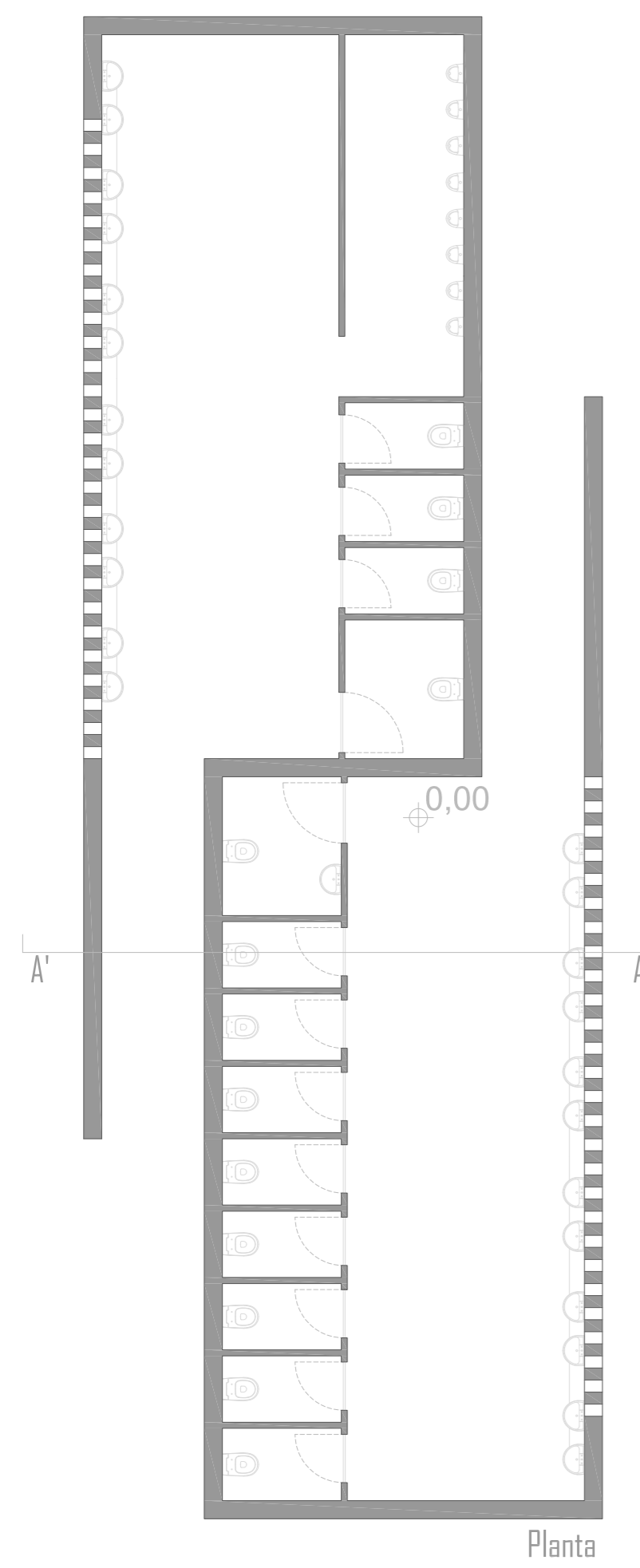
Alçada Direito



Alçada Direito

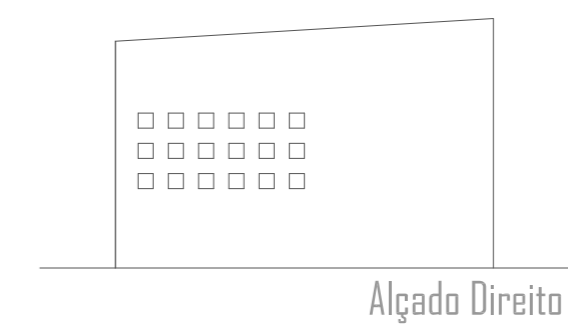
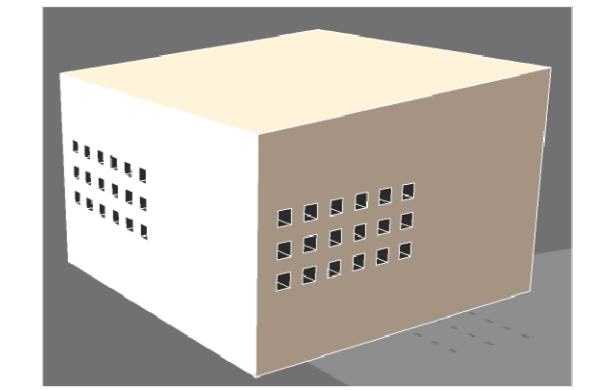
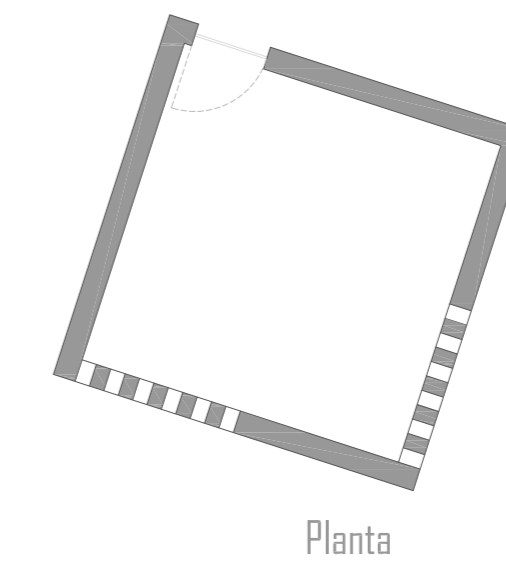
Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379
Outubro de 2013		Escala
Praça da Independência - "Cantina" (café)		1:100
		7

Instalações Sanitárias Públicas



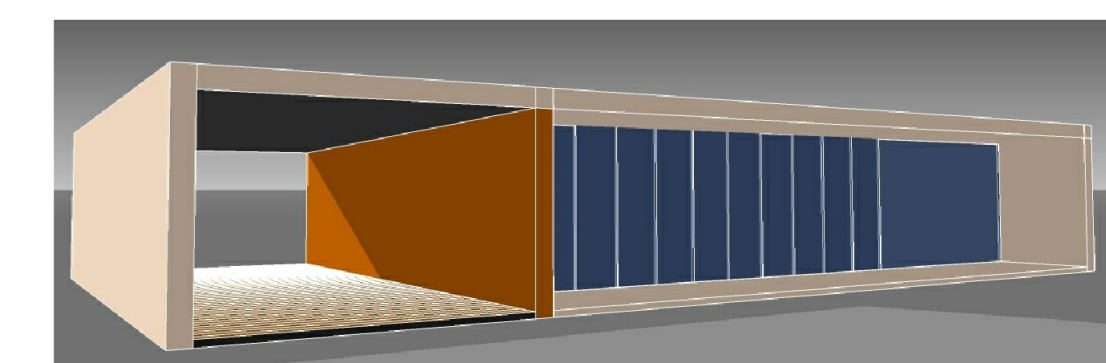
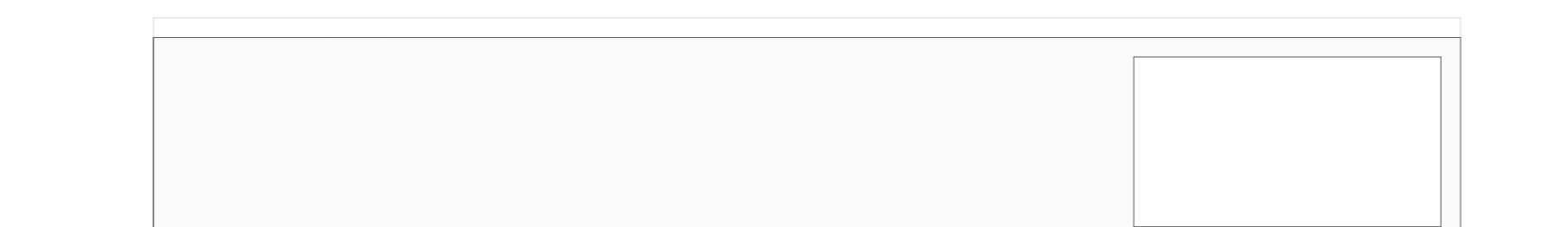
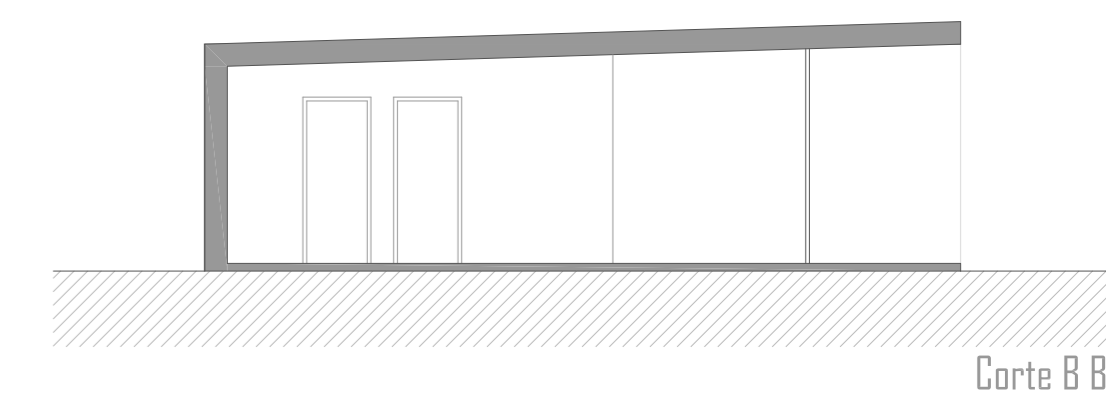
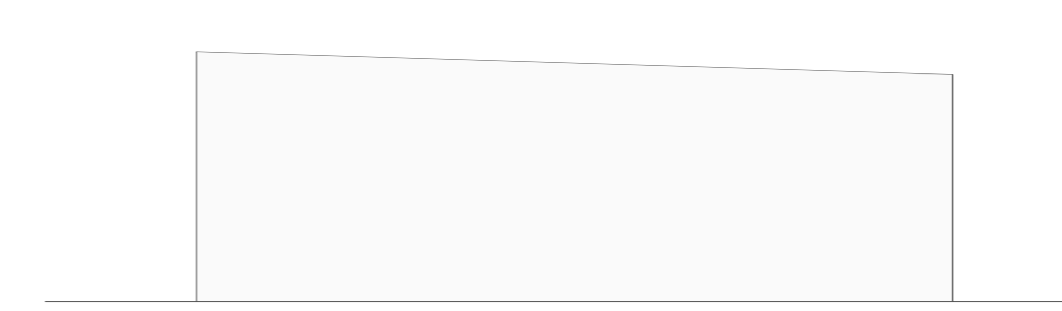
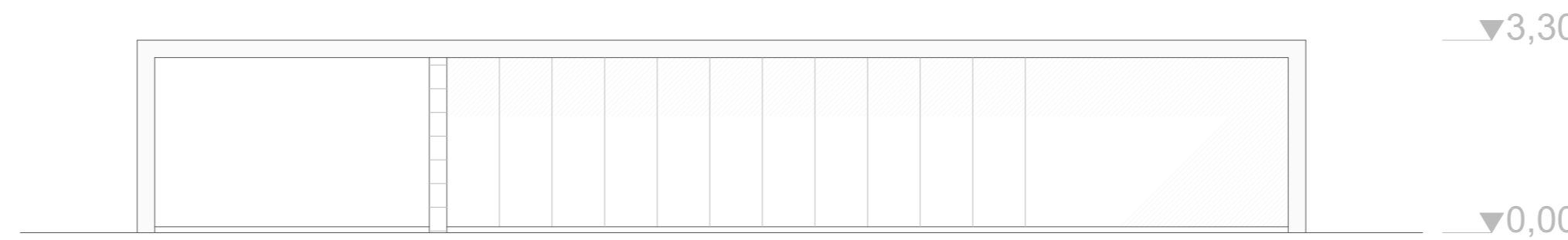
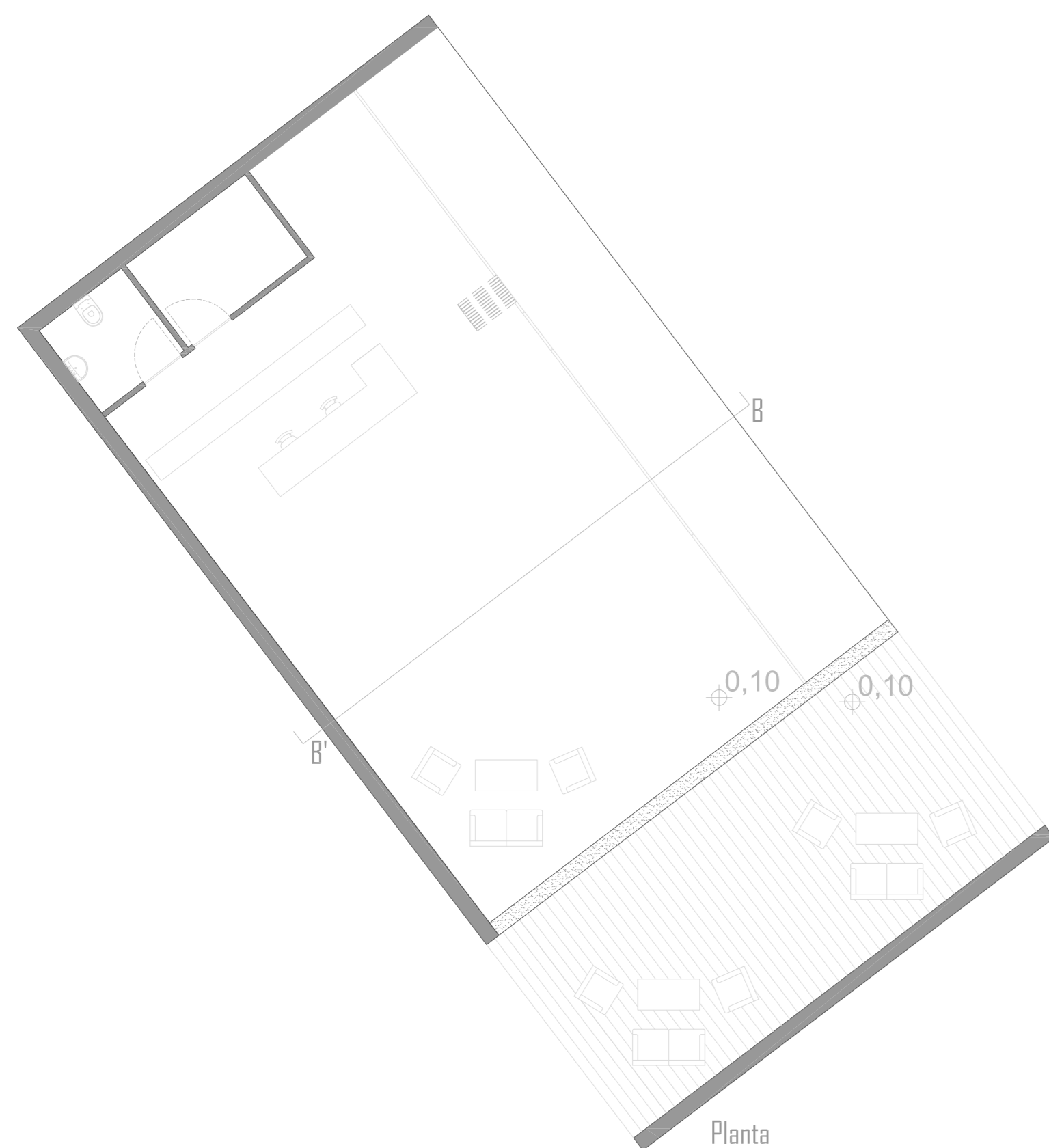
"Casa" Manutenção

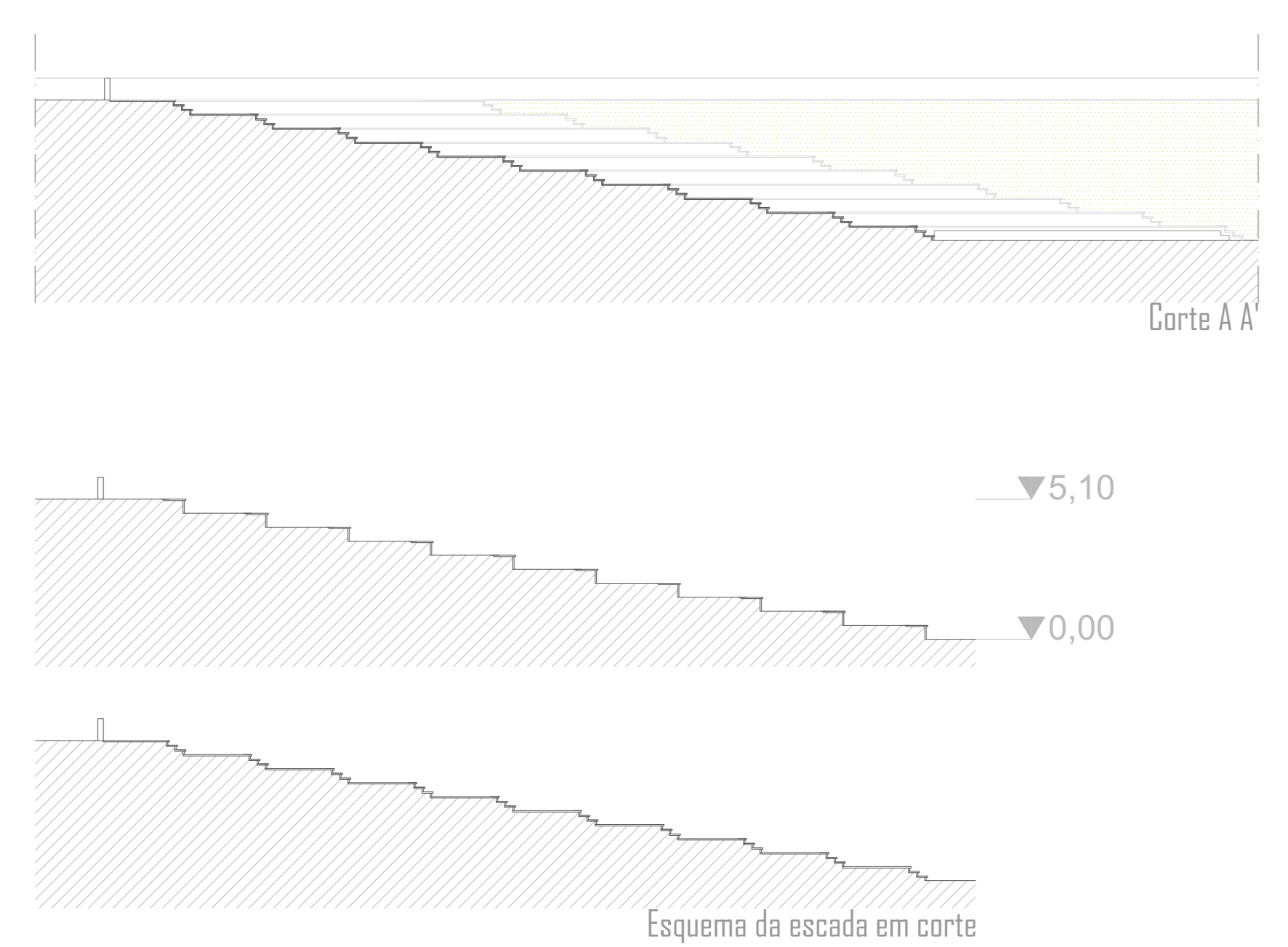
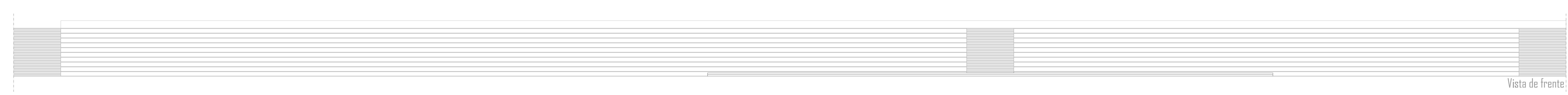
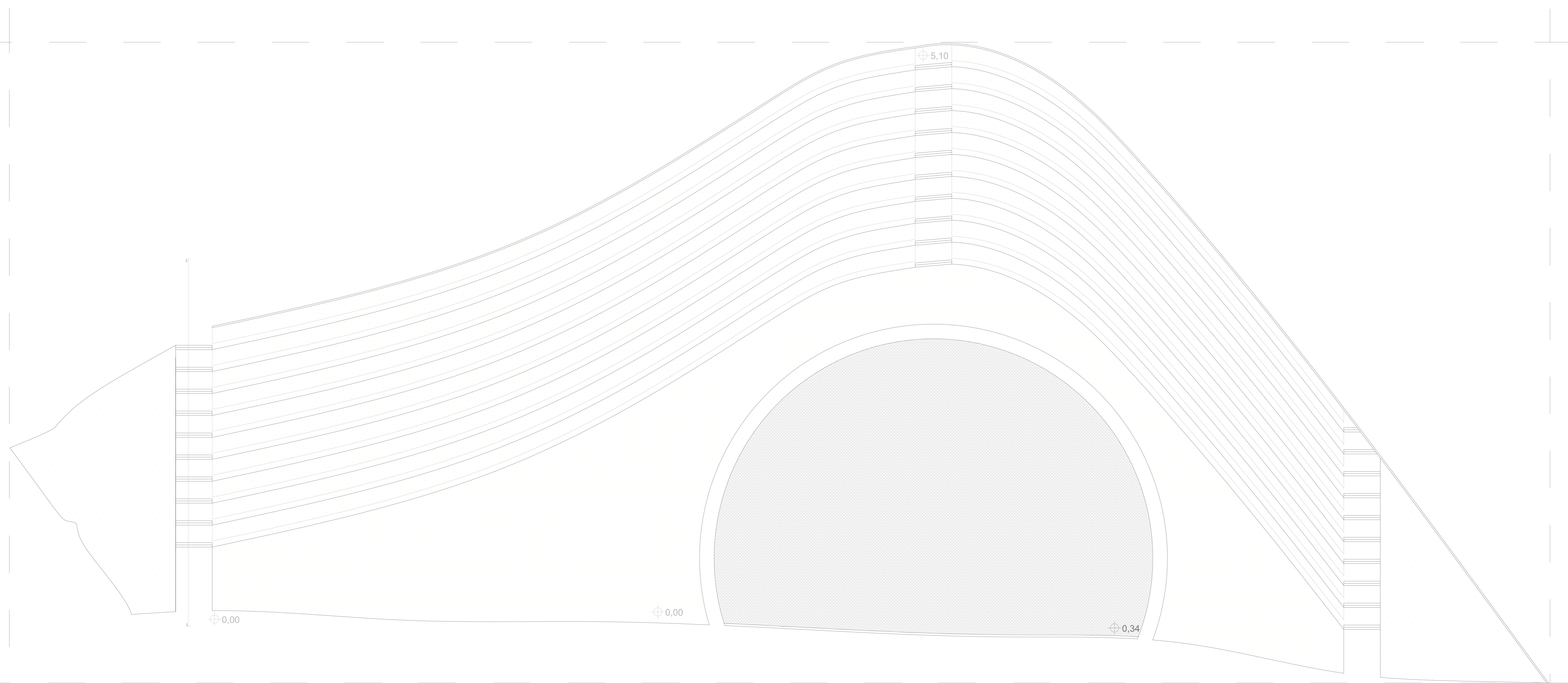
Local onde são guardadas as ferramentas e materiais que são usados diariamente para manter a praça com uma boa imagem.



Local de Recepção/Posto de Informação aos Turistas

Espaço que se encontra perto da entrada Principal da Praça. Este está reservado para as pessoas que asseguram a segurança e organização da área. Portanto é usado para informar os visitantes e dar, por exemplo, um guia para quem visita o município. As suas paredes não têm aberturas para possibilitar pequenas exposições de trabalhos artesanais, pinturas ou esculturas, de forma a fomentar o interesse do visitante em conhecer o Uíge.





Anfiteatro

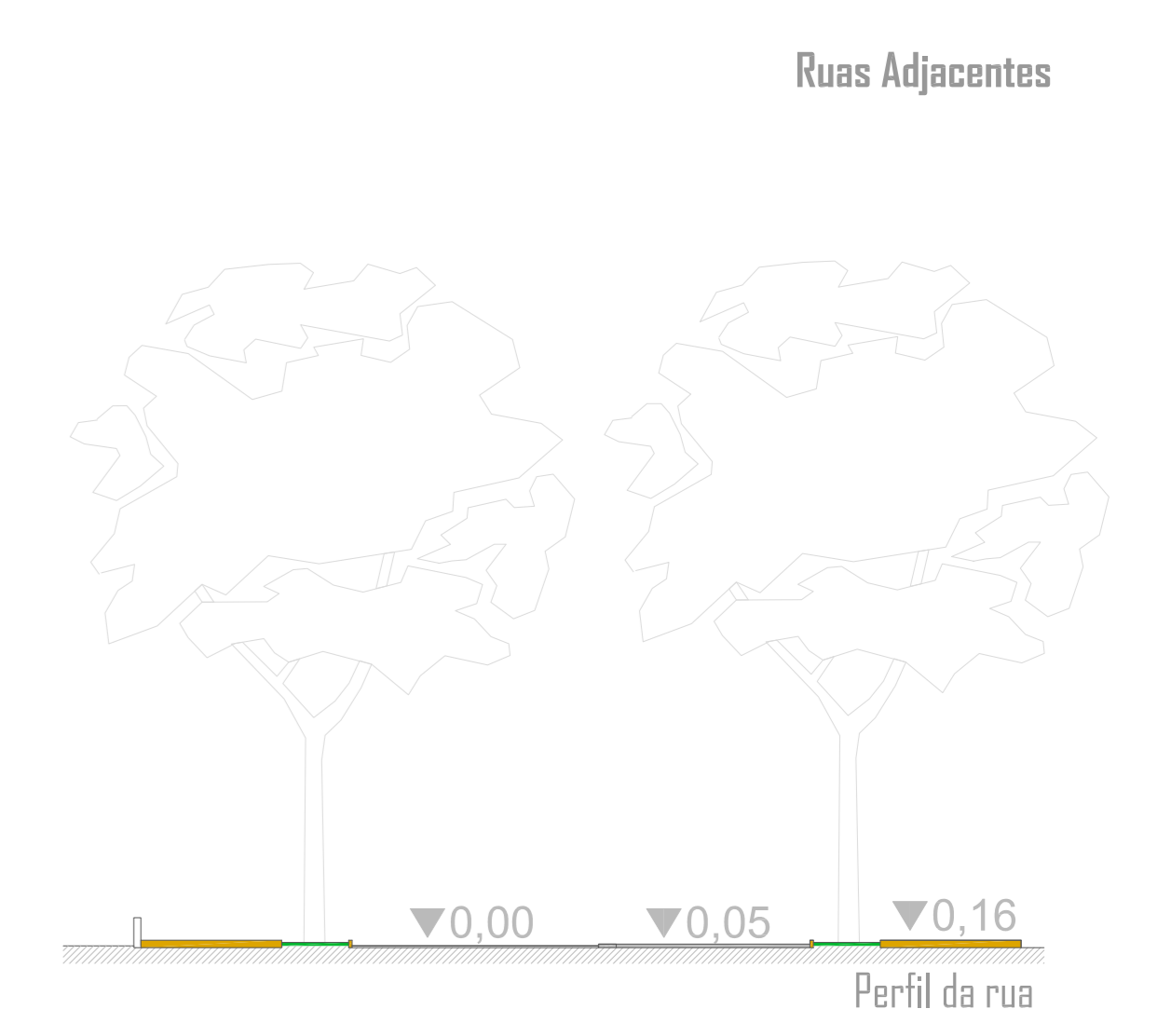
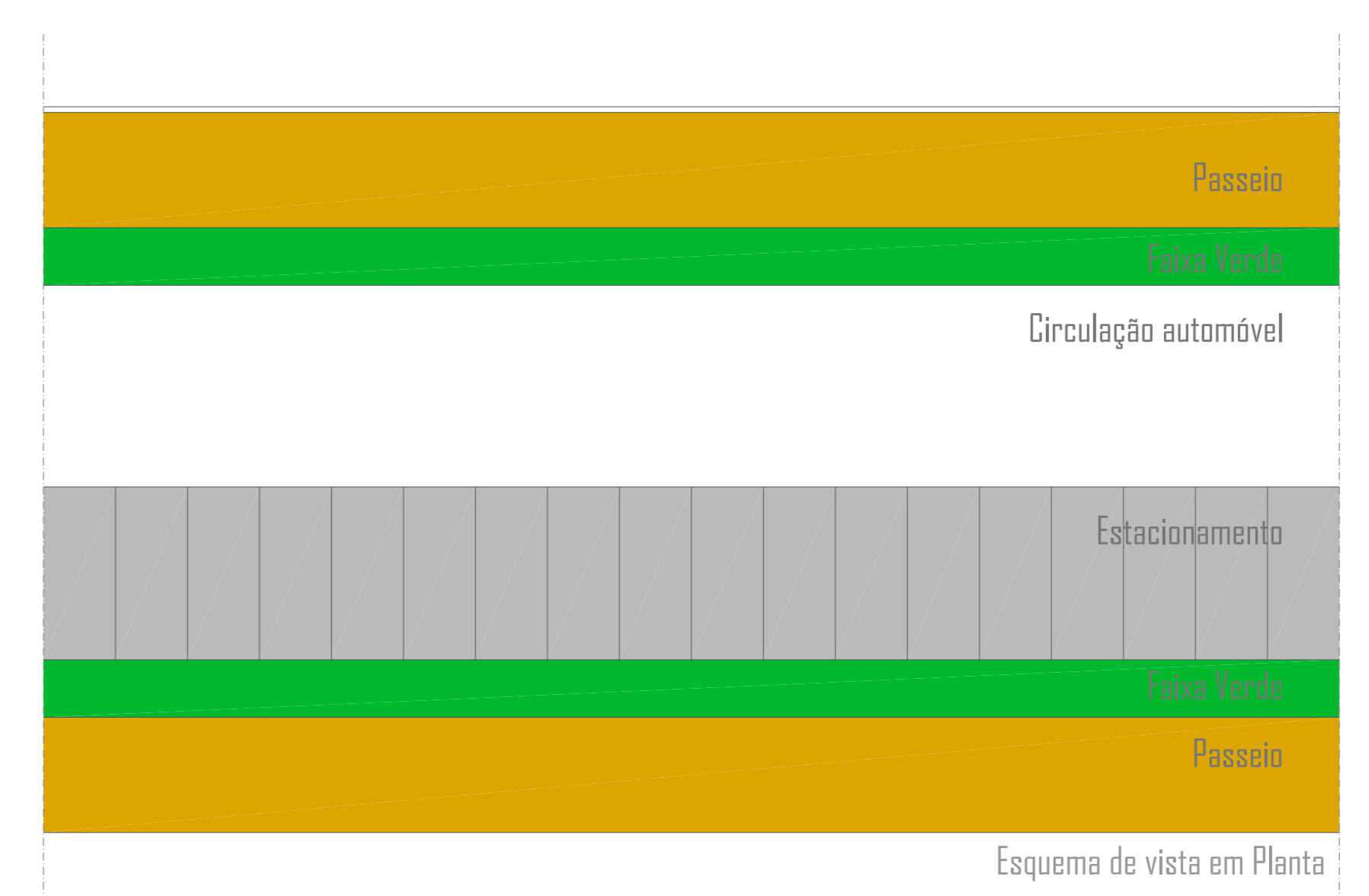
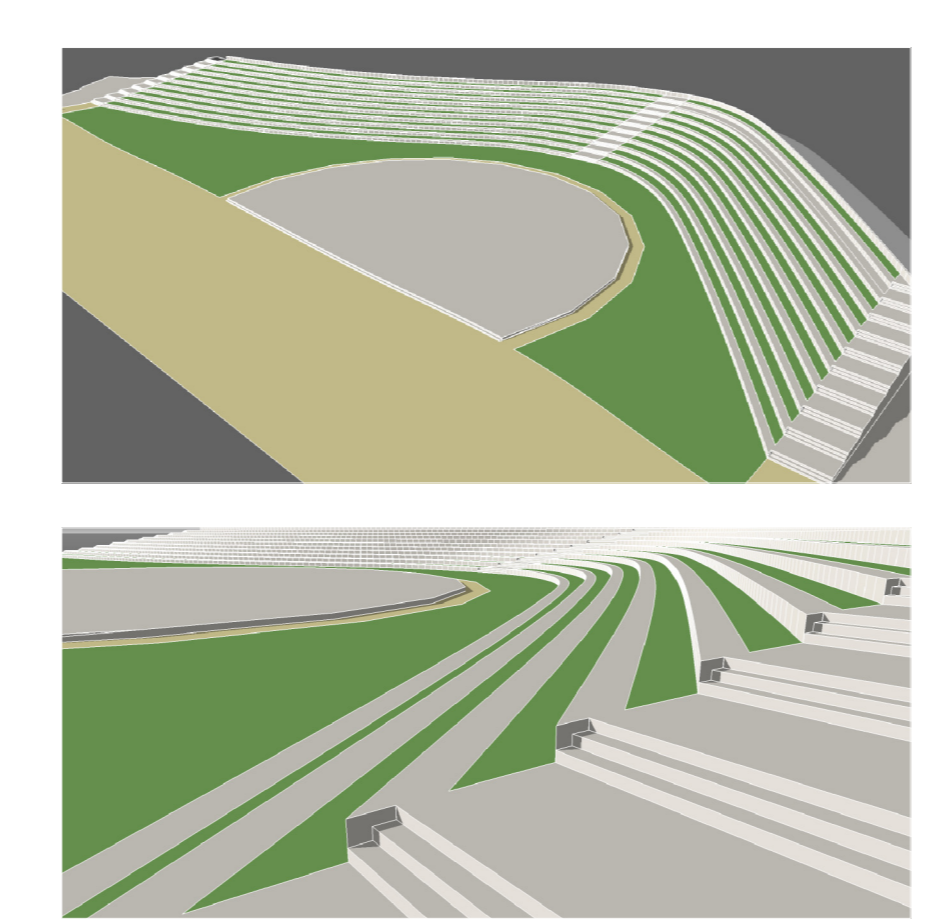
No conjunto que forma a praça da independência, inclui-se a proposta para um Anfiteatro ao ar livre, isto porque a cidade de Uíge, tal como acontece em todo o País Angolano, vive muito da festa, da dança, do espectáculo, portanto este seria um espaço para a demonstração de alguns talentos, para a animação da urbe. Um local que por um lado se apresenta como informal mas por outro formal, porque apesar de fazer parte do espaço público encerra em si uma função muito própria, a ocorrência de eventos.

Para a formação desta área é aproveitada a inclinação natural do terreno, por essa razão situa-se na zona mais alta da praça.

As "bancadas" são criadas através do aproveitamento da inclinação natural do terreno, seguindo a forma da linha que delimita a praça, sendo que cada degrau tem uma linha de pedra para as pessoas se poderem sentar e o restante espaço do degrau é ajardinado com algum semelhante à relva portuguesa.

A zona de apresentação do espectáculo é marcada apenas por estar um pouco elevada do chão, com o pavimento da mesma pedra dos degraus que compõem a bancada.

Um local, que chama para o convívio e para a relação entre a população mesmo quando aí não existe qualquer espectáculo. É para ser usado pelos cidadãos em qualquer momento, para incentivar à animação espontânea.



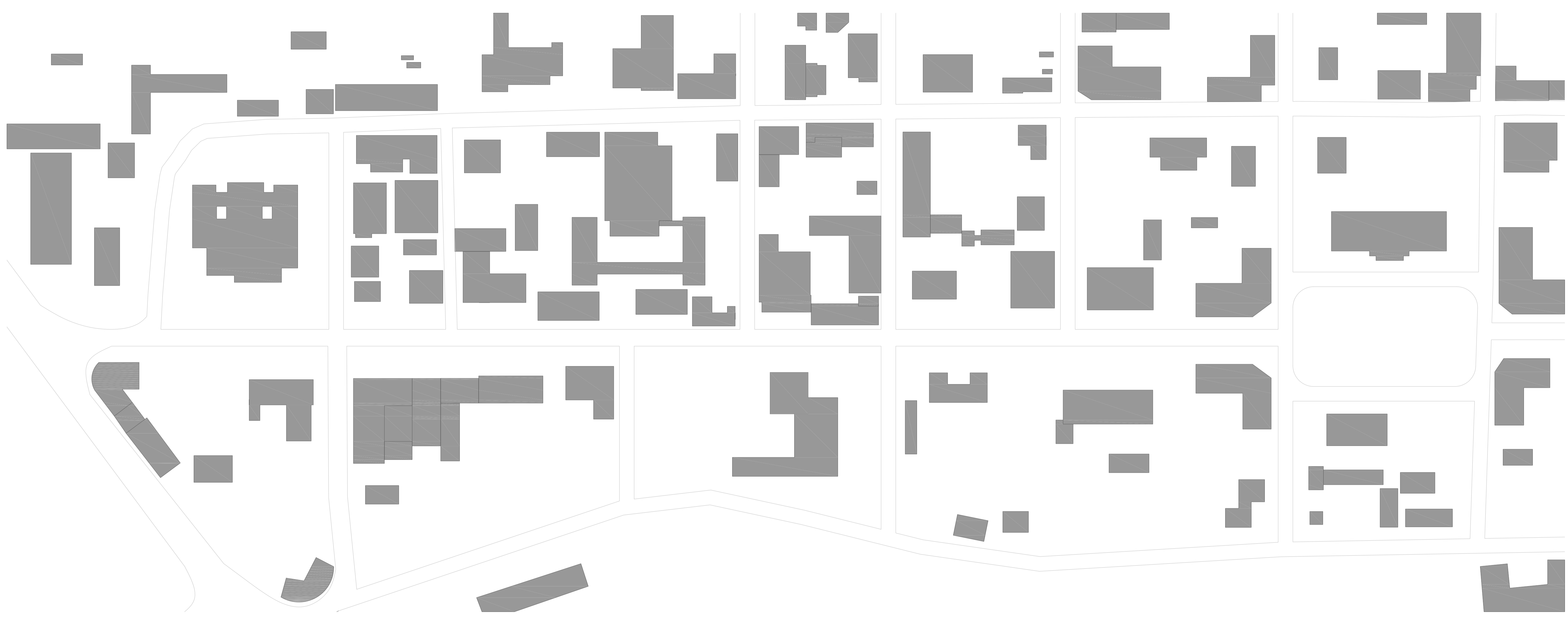


Imagem de Implantação Geral da área de Intervenção

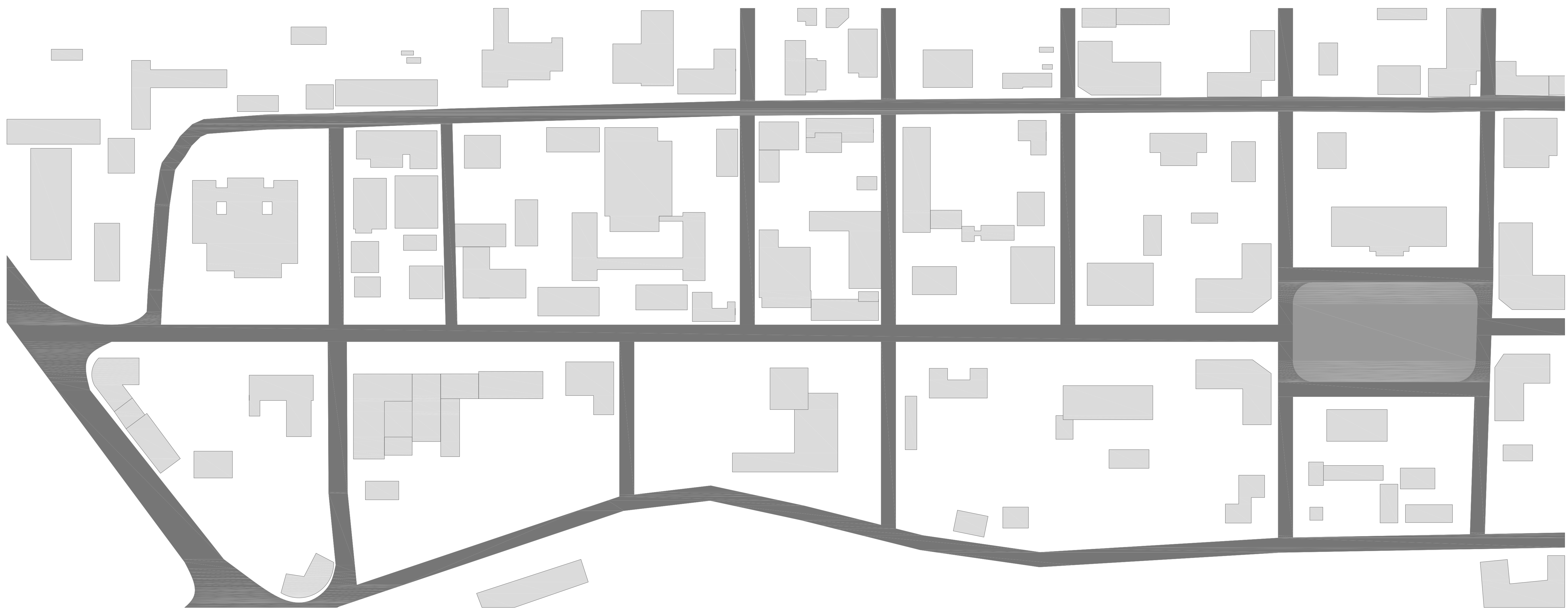


Imagem Base para fazer a planta de implantação



Ao observar o espaço positivo da área apresentada, correspondente ao tecido edificado, percebe-se que os quarteirões não ficam preenchidos pelo edificado. O que leva à ideia de que alguns edifícios são isolados. Isto deve-se à importância que lhes quiseram dar e ao facto de no período colonial, tal como foi referido nos capítulos anteriores, as construções serem isoladas para facilitar a implantação do edifício em qualquer lugar.

Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto	
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379	
Outubro de 2013		Escala	
Eixo de Centralidade - Espaço Positivo		1:1000	10



Como se pode perceber com a apresentação do espaço negativo, correspondente à estrutura não edificada, a malha urbana da área de estudo é composta por uma quadricula longitudinal formada a partir do eixo central, rua Dr. Agostinho Neto. A partir dele desenvolvem-se vários outros arruamentos transversais, formando assim os quarteirões, maioritariamente regulares.

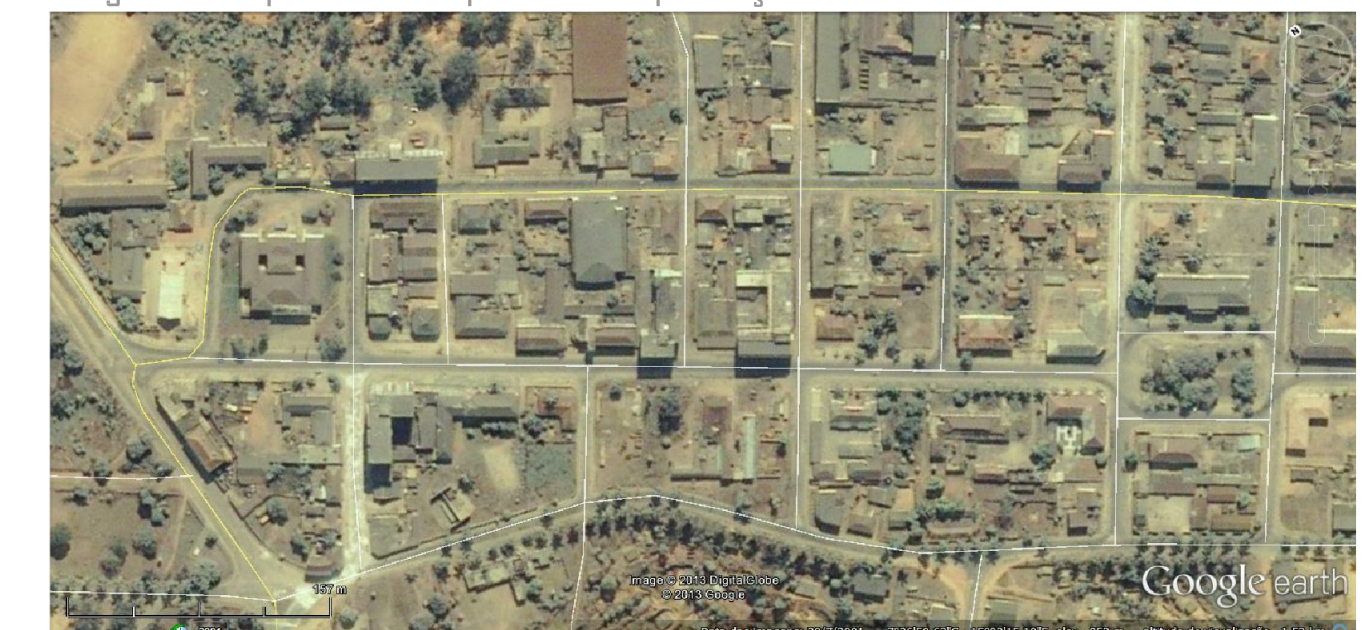
O interior dos quarteirões é ocupado por pequenas barracas e/ou estão simplesmente vazios, o que leva à acumulação de lixo ou ocupação informal temporária. Muitos dos quarteirões, nas áreas que não existe edificado têm chapa a cerca-los, para não serem ocupados, o que lhes confere uma imagem pouco qualificada. No espaço negativo destaca-se a praça do Governo Provincial.

A partir deste fragmento/parte da cidade, é perceptível, que esta é composta por uma Estrutura Reticular, portanto, as ruas que cobrem a superfície podem expandir-se em todas as direcções e até grandes distâncias. Este tipo de estrutura apresenta uma grande flexibilidade na utilização e disposição.

Imagem de Implantação Geral da área de Intervenção



Imagem Base para fazer a planta de implantação



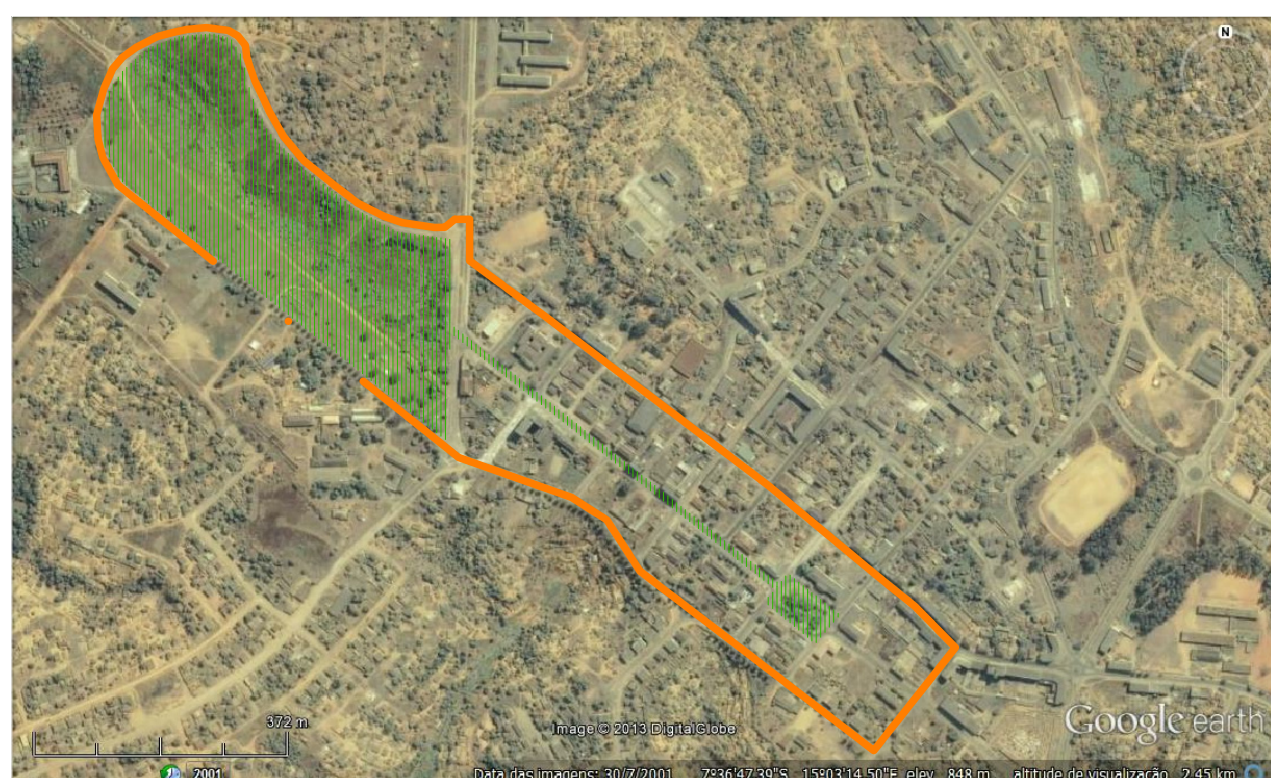
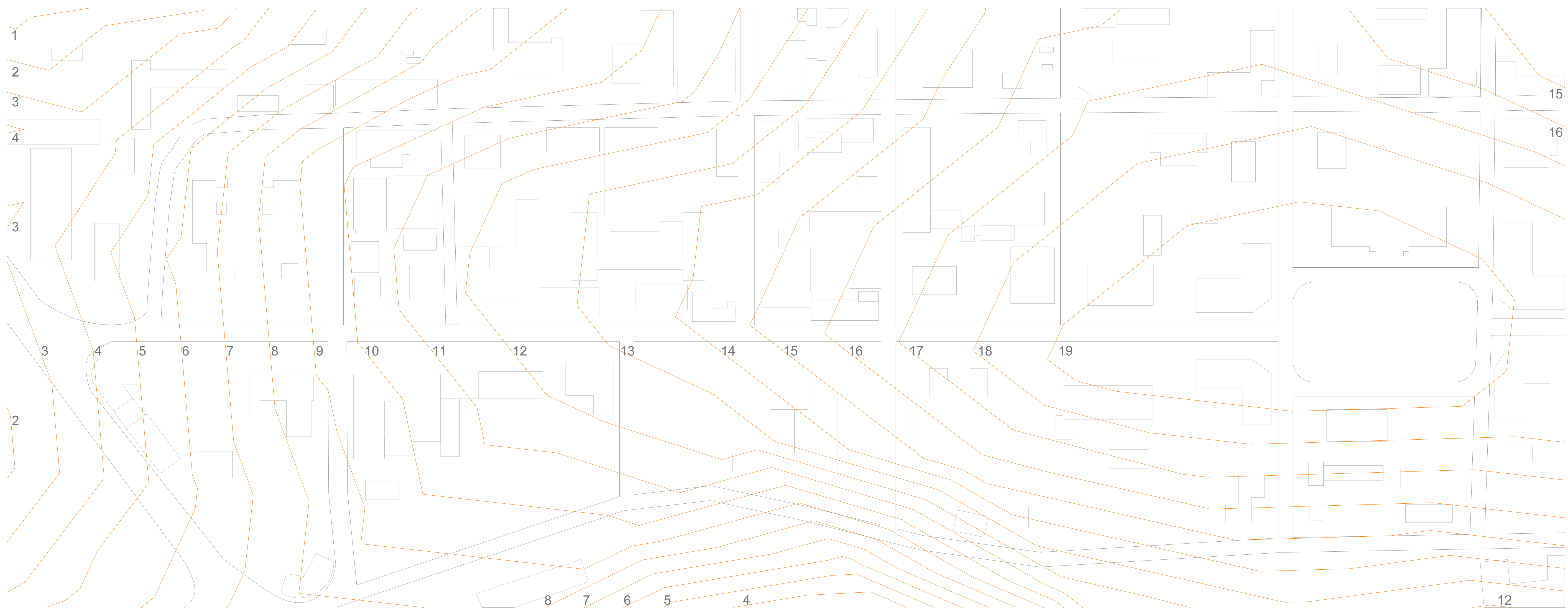
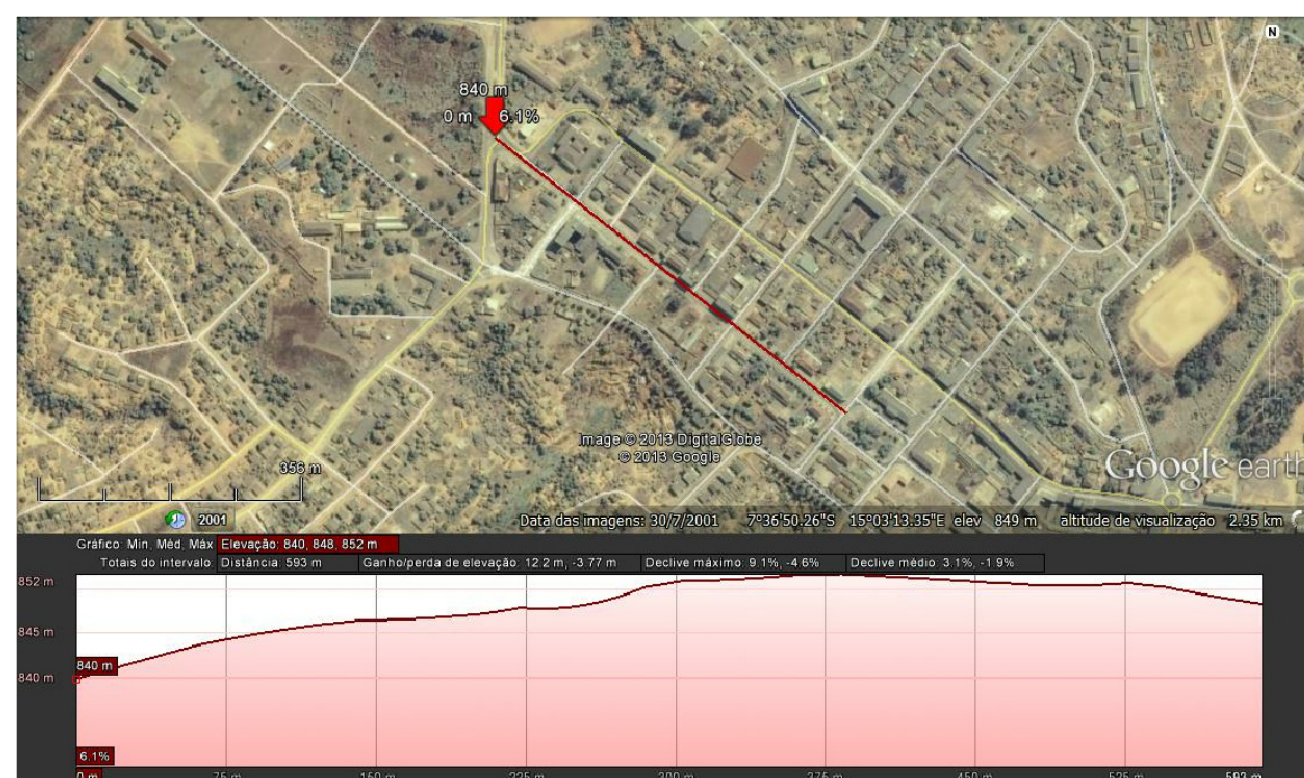


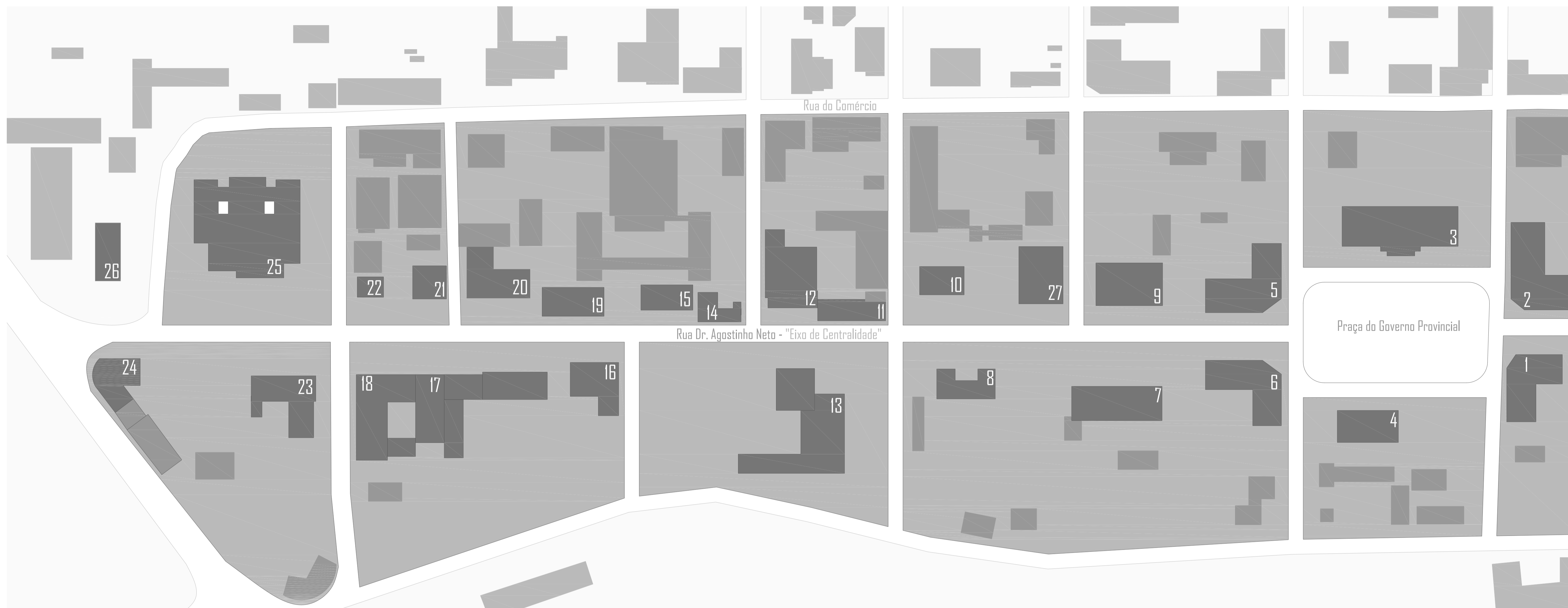
Imagem de Implantação Geral da área de Intervenção



Perfil do Terreno - através do Google Earth

As curvas de Nivel representadas de metro em metro, evidenciam que esta área se encontra entre os 840 e os 852 metros de altitude. A praça do Governo Provincial tem mais um elemento que a centraliza, o facto de se encontrar no ponto mais alto da cidade.

Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379
Outubro de 2013		Escala
Eixo de Centralidade - Curvas de Nivel		1:1000
		12



Planta de Implantação do existente

Imagem de Implantação Geral da área de Intervenção

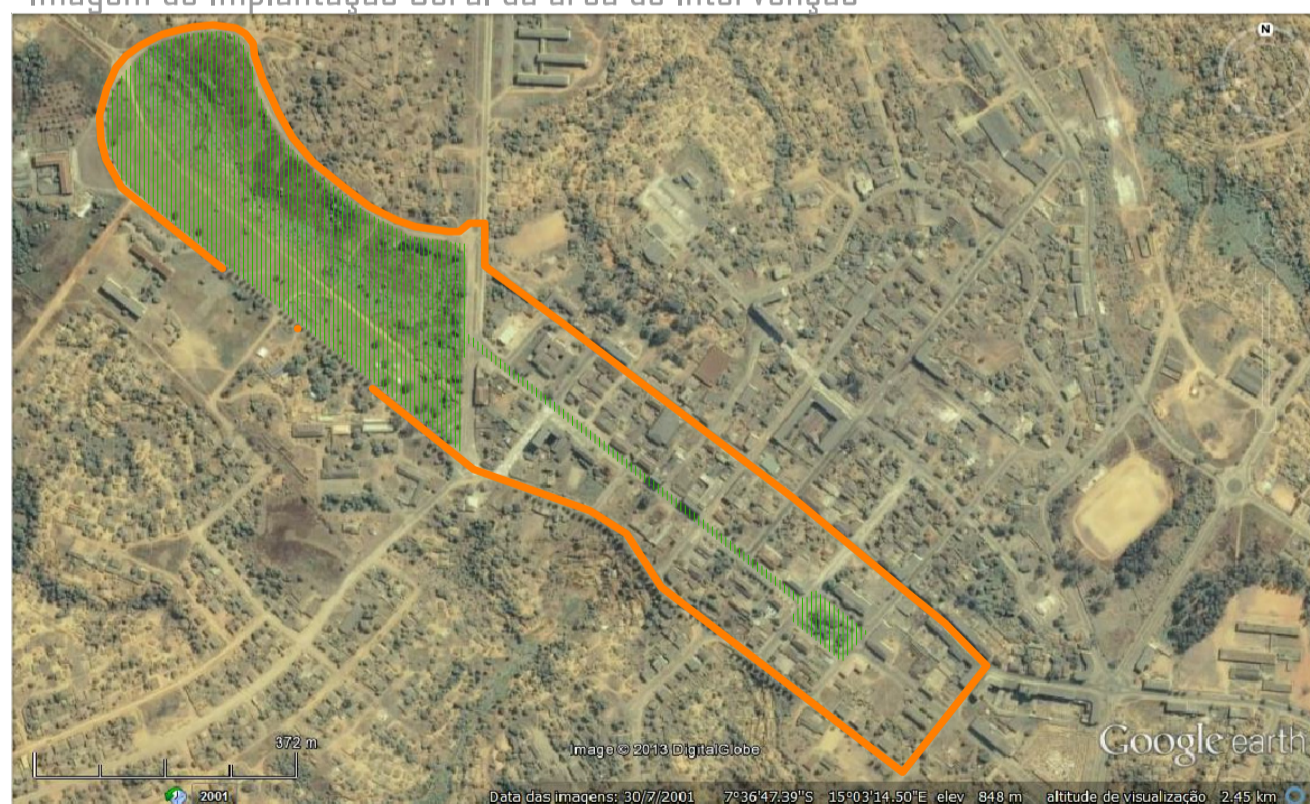


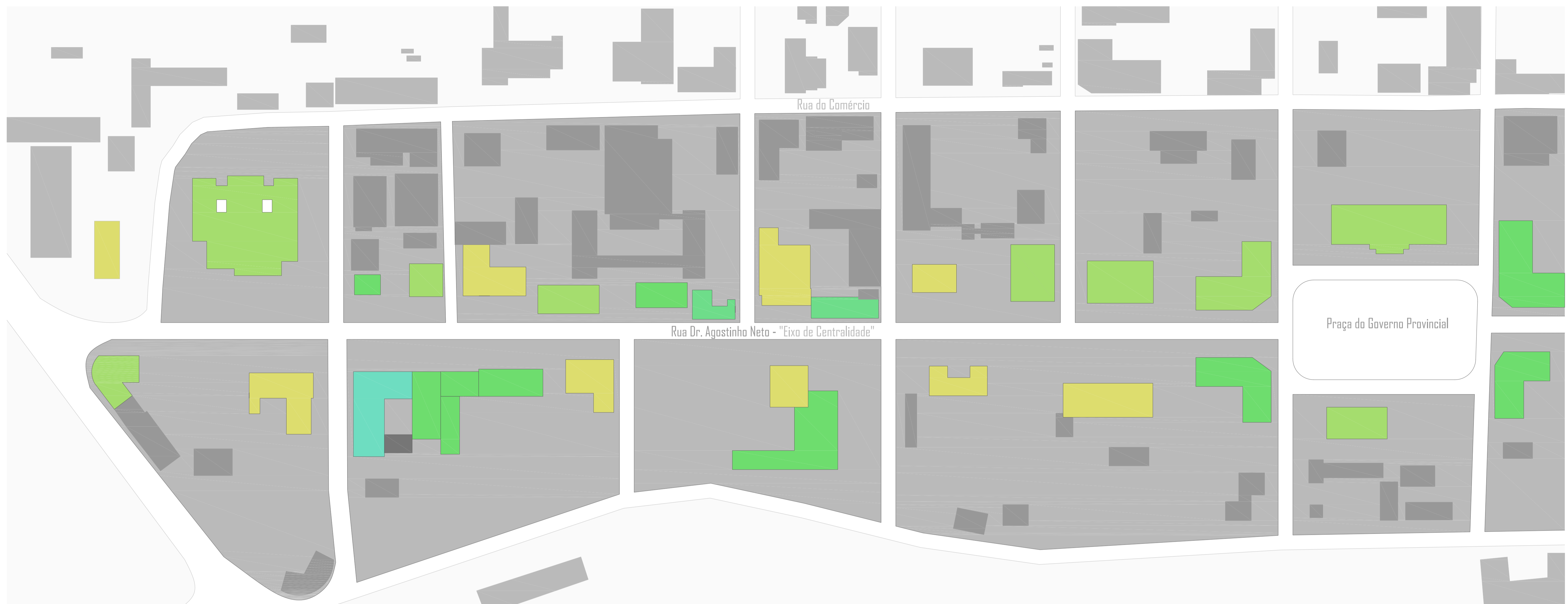
Imagem Base para fazer a planta de implantação



- 1 - Edifício do Ministério das Finanças
- 2 - Edifício do Ministério da Agricultura
- 3 - Palácio da administração Municipal
- 4 - Tribunal Militar
- 5 - Correios e Angola Telecom
- 6 - Palácio do Governo Provincial
- 7 - Delegação Provincial do Ministério do Interior
- 8 - Antiga Casa Militar
- 9 - Antigo Banco Nacional
- 10 - Residência
- 11 - Prédio Residencial "FELIMA"
- 12 - Restaurante
- 13 - Agência de Moda e Edifício: Gabinete de Apoio aos deputados da Assembleia Nacional (Implantação e área não são precisos porque estes são muito recentes e por isso nao aparecem na imagem aérea)
- 14 - Prédio Residencial " Congo Agrícola"
- 15 - Hotel Bago Vermelho
- 16 - Velho edifício (sem informações do mesmo)
- 17 - Grande Hotel de Uíge (contém Três blocos)
- 18 - Prédio Imbondeiro (Maior edifício do Uíge)
- 19 - Banco BFA
- 20 - Escola de Dança Jet Lee
- 21 - Direcção de Energias e Águas
- 22 - Agência de Jornais Angop
- 23 - Moradias Diversas
- 24 - Agência TAAG
- 25 - Palácio da Justiça
- 26 - Sé Catedral
- 27 - Novo edifício do Banco Sol (Local e área não são precisos porque este é recente e por isso nao aparece na imagem aérea)

A planta representada teve como suporte as imagens de Google Earth. Procurou-se o maior rigor possível na representação do que existe. A implantação do edificado existente está representada na planta com base na memória fotográfica, de vídeo e de escassas informações enviadas por habitantes de Uíge à autora da dissertação, que visitou a cidade em Agosto de 2012.

Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto	
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379	
Outubro de 2013		Escala	13
Eixo de Centralidade - Edificado existente		1:1000	



Como se pode verificar, grande parte dos edifícios que compõem o eixo de centralidade são públicos/oficiais, ou seja, os mais importantes da cidade, por essa razão têm sido alvo de recuperação, o que lhes confere novamente imponência. Mas tais obras têm acontecido isoladamente, logo a envolvente (os vazios), a rua, os passeios e os espaços verdes, continuam a ter um aspecto que está longe de ficar ao nível do edificado recuperado. O mesmo acontece, principalmente, com os três prédios de habitação existentes nesta rua, que até mesmo o perigo de derrocada pode ser uma realidade.

É de salientar que algumas das acções de recuperação nem sempre respeitaram o pré-existente, tirando um pouco da identidade do edifício, isto porque ainda não está interiorizada a ideia de recuperação ou restauro, mas apenas de reabilitar para dar condições para o seu uso. Isto deve-se muito ao facto de serem apenas contratadas empresas de construção, sem preocupação de haver profissionais de restauro e reabilitação do património histórico.

- Edifício do Ministério das Finanças
- Edifício do Ministério da Agricultura
- Palácio da administração Municipal
- Tribunal Militar
- Correios e Angola Telecom

- Palácio do Governo Provincial
- Delegação Provincial do Ministério do Interior

- Antiga Casa Militar
- Antigo Banco Nacional

- Residência
- Prédio Residencial "FELIMA"

- Restaurante

- Agência de Moda e Edifício: Gabinete de Apoio aos deputados da Assembleia Nacional (Implantação e área não são precisos porque estes são muito recentes e por isso nao aparecem na imagem aérea)

- Prédio Residencial "Congo Agrícola"

Estado de Conservação

- Bom aspecto exterior; sem informações do Interior.
- (Sem Informação)
- Bom aspecto exterior; sem informações do Interior.
- Bom aspecto exterior; sem informações do Interior.
- É visível a Manutenção, mantendo os materiais originais, como por exemplo as cerâmicas dos pavimentos.
- Bom aspecto exterior; sem informações do Interior
- Em 2012 tinha apenas erguida a fachada da frente e nessa mesma altura iniciaram as obras para receber as funções actuais .
- (Sem Informações)
- Estava em completo estado de abandono, sem uso. Mas há informação de que foi completamente recuperado recentemente (ano 2012).
- (Sem Informação)
- Fachadas degradadas e "Pessoas de grande coragem vivem aqui há décadas... A UNITA rebentou o cofre do antigo BNU com uma bazucada, deixando um buraco enorme e o pilares todos com o ferro à vista. O banco SQL conseguiu aquele espaço a troco de pagar obras de reabilitação, na base, mas o resto do prédio continua a ser uma homenagem à coragem diária." (Rui Ferreira Lima)
- Apresenta-se em bom estado, embora esteja um pouco descaracterizado em relação à envolvente - pelo uso da chapa

- Edifício Novo

- Sem informação do estado da Estrutura, embora as fachadas necessitem de alguma manutenção

- Hotel Bago Vermelho
- Velho edifício (sem informações do mesmo)
- Grande Hotel de Uíge (contém Três blocos)
- Prédio Imbondeiro (Maior edifício do Uíge)

- Banco BFA
- Escola de Dança Jet Lee
- Direcção de Energias e Águas
- Agência de Jornais Angop
- Moradias Diversas
- Agência TAAG
- Palácio da Justiça
- Sé Catedral

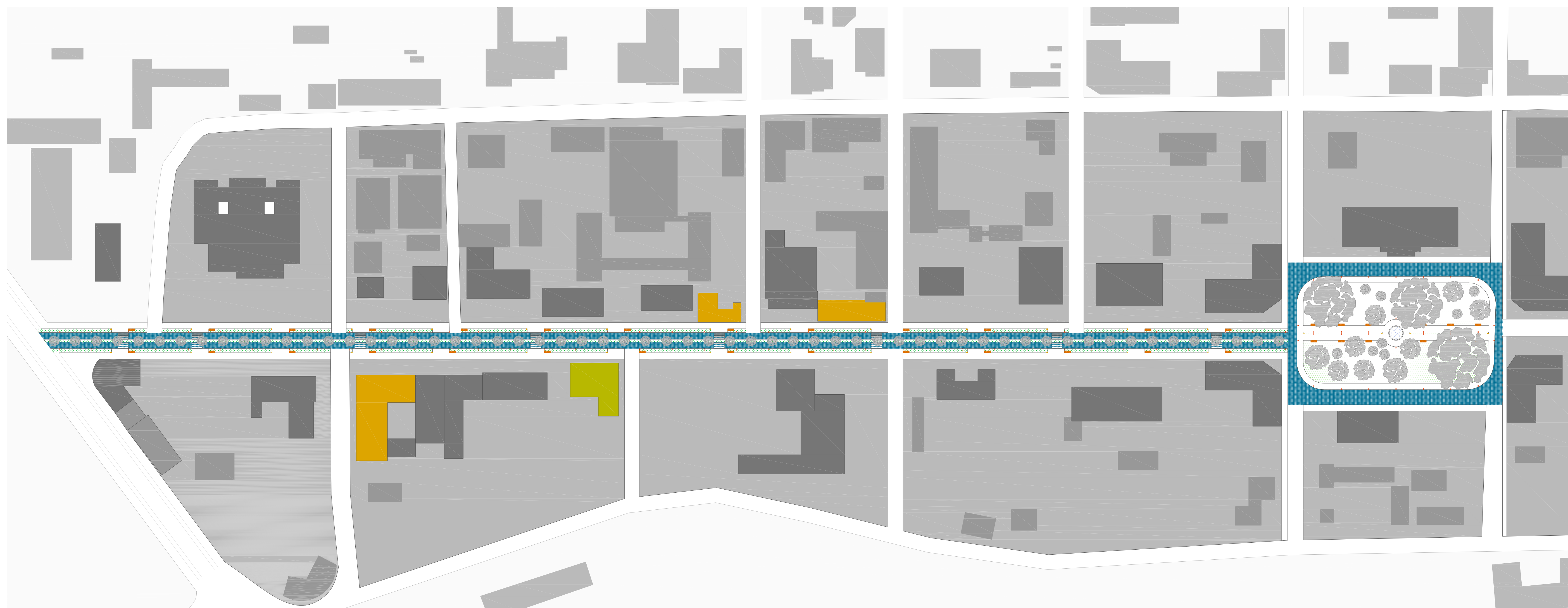
- Novo edifício do Banco Sol (Local e área não são precisos porque este é recente e por isso nao aparece na imagem aérea)

- Edifícios com apenas Rés-do- chão
- Edifícios com Rés-do-chão + 1 piso
- Edifícios com Rés-do-chão + 2 piso
- Edifícios com Rés-do-chão + 5 piso
- Edifícios com Rés-do-chão + 8 piso

Estado de Conservação

- Apresenta-se relativamente conservado, com fachadas recuperadas
- Aspecto de abandono e degradação (não sei se tem alguma função)
- Tem manutenção contínua
- Demonstra alguma degradação nas fachadas e estrutura.
- "Tem hoje um pilar, junto à entrada, todo partido e com os ferros à vista e torcidos." (Rui Ferreira Lima)
- (Sem Informações)
- (Sem Informações)
- (Sem Informações)
- (Sem Informações)
- (Sem Informações)
- Bom aspecto exterior; sem informações do Interior.
- Teve grande obras de reabilitação à menos de um ano.
- Informação de que houve um incêndio e por essa razão já houve uma acção de recuperação.
- Edifício Novo - Construído Recentemente.

Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto	
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379	
Outubro de 2013		Escala	14
Eixo de Centralidade - Nº Pisos e estado do Edificado	1:1000		

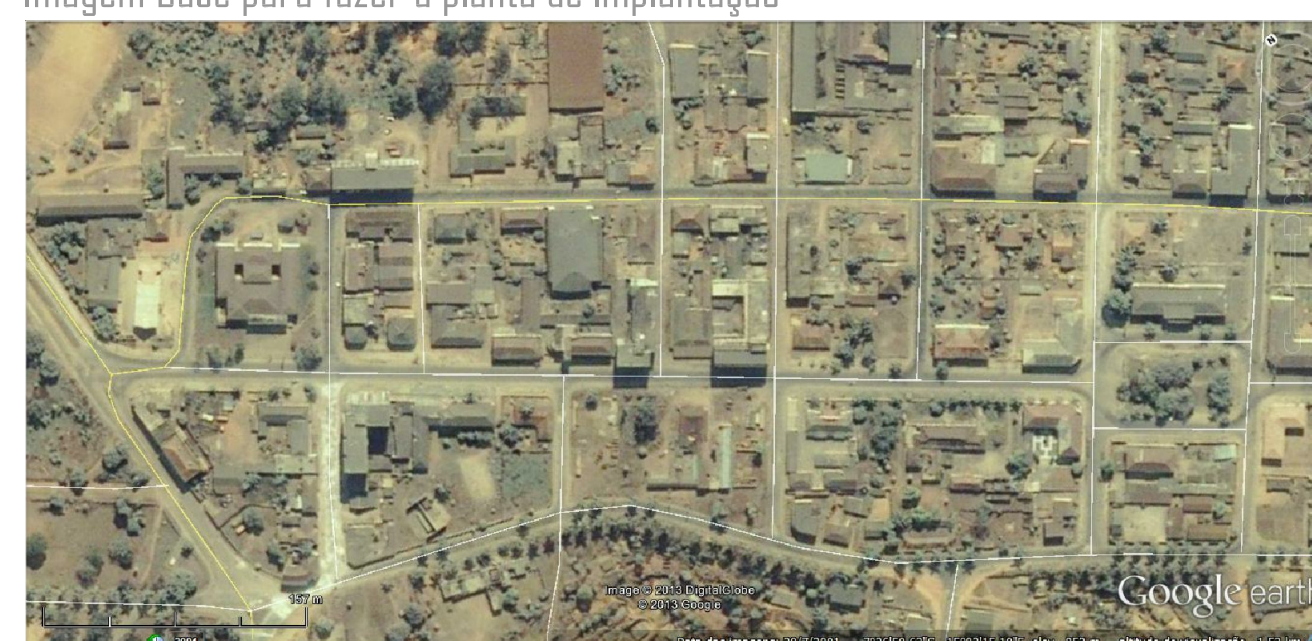


Planta de Implantação


Imagem de Implantação Geral da área de Intervenção



Imagem Base para fazer a planta de implantação



- Edificado que compõe o eixo de centralidade
- Passeios
- Faixas Verdes
- Rua - Eixo de Centralidade
- Bancos de Jardim
- Passagem para Peões
- Árvores
- Caixotes de Lixo
- Iluminação Pública
- Edificado proposto para reabilitação e avaliação estrutural
- Edificado proposto demolição
- Zonas Verdes
- Lago

Universidade da Beira Interior		Dissertação/Projecto	
Fabiana Carina Resende Almeida		Nº 23379	15
Outubro de 2013	Escala	1:1000	
Eixo de Centralidade - Proposta			

